ANNO LXI — NUMERO 270 QUARTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 23 de novembro.

Augmenta diariamente a tensão das relações entre a Turquia e a Grecia; e o certo é que em ambos os paizes preparam-se medidas militares para serem executadas ao primeiro signal.

LONDRES, 23 de novembro, á tarde.

Começaram hoje na Inglaterra as novas eleições legislativas.

TRIESTE, 23 de novembro, á tarde.

Acaba de ter lugar aqui uma manifestação irredentista.

Ha diversos feridos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 24 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DO CEARÁ

Noções historicas.—Muitos annos depois de descoberto o Brazil, começou o Ceará a ser frequentado e a receber immigrantes europeus. Só no seculo XVII se deram começo ás explorações, fundando-se no littoral os primeiros *presidios* guarnecidos por forças militares que mantinham um certo numero de Indios semi-civilisados.

Os hollandezes, no seu plano gigantesco de conquista, apossaram se do Ceará e n'elle se conservaram alguns annos até á sua final evacuação de todas as capitanias.

Influenciada pelo contracto com a de Pernambuco, a do Ceará passou por quasi todos os transmittes politicos sociaes da sua vizinha, vendo-se em varias epochas a braços com as commoções populares, que debalde procuravam abalar o edificio monarchico representativo. Assim as revoltas pernambucanas de 1817, 1824 e 1831, fizeram se sentir, ainda que com menos ardor, n'esta provincia.

Flagellos de outra classe, mas duplamente horriveis, teem açoitado periodicamente os habitantes desta infeliz provincia—as seccas.

De todas, a mais cruel e que produzio maiores estragos foi a recente, que começou em 1875 e durou perto de quatro annos. Quatro annos de miseria, de privações de toda a sorte, sem que os immensos soccorros derivados de toda a parte, pudessem applacar a fome e as enfermidades, que assaltavam a maioria dos seres viventes! tremendo cataclismo que parecia suffocar nas areias ardentes os habitantes outr'ora felizes do Ceará!

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exmo. Sr. 1.º Vice-Presidente desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros entregou ao Exmo. Presidente, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, a administração da Provincia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1885.

(*Continuação*)

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Em 9 e 12 de setembro findo, nomeei os bachareis Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti e Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque para exercerem os cargos de promotores publicos das comarcas de Bonito e Aguas Bellas.

Em 12, e de conformidade com o disposto no art. 22 da lei de 3 de dezembro de 1841, exonerei o cidadão Francisco de Freitas Moreno do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobró e nomeei para substituil-o, o bacharel Manoel de Mesquista Wanderley Lins.

Em 15, pelo mesmo motivo, exonerei o cidadão Joaquim José Ribeiro do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury e nomeei, para substituil-o o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.

Em 25, considerei sem effeito a remoção determinada pela portaria de 18 de agosto ultimo, do promotor publico da comarca de Flores, bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa, para a de Villa-Bella e nomeei para exercer igual cargo n'essa comarca o bacharel Arconcio Pereira da Silva.

Em 2 do corrente, nomeei o bacharel José Antonio Pinheiro Lyra para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, visto não ter aceitado a nomeação anteriormente feita o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.

Em 6, nomeei o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior para o lugar vago de promotor da comarca de Floresta.

Na mesma data, nomeei o bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa, para exercer o cargo de promotor publico, da comarca de Cabrobró visto o bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, não haver aceitado a nomeação feita em 12 de setembro findo.

Por portarias de 14 e 17, do corrente mez, exonerei, a bem do serviço publico os bachareis Henrique Augusto de Albuquerque Milet e Zozimo Zenaides da Camara Lima dos lugares de 1.º promotor publico d'esta capital e promotor publico da comarca de Bom-Jardim, sendo substituidos pelos bachareis João Joaquim de Freitas Henriques e Hersilio Lupersio de Souza.

Em 20, demitti a bom do serviço pulico, Antonio Gomes Correia da Cruz do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro, e nomeei para substituil-o Romão Pereira Filgueiras Sampaio.

Em 24 do corrente, e sob proposta do juiz de direito da comarca de Caruarú nomeei o capitão Claudino Augusto de Lagos para o cargo de Adjunto do promotor publico no termo da mesma denominação

FINANÇAS

Do relatorio com que o conselheiro João Rodrigues Chaves entregou-me a administração da provincia consta o estado das finanças provinciaes.

REPARTIÇÃO DE FAZENDA

Por portaria de 14 e 24 de setembro, concedi tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, ao 3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Antonio Peregrino de Mendonça e ao 3.º escripturario da Alfandega Manel Ribeiro Carvalho Junior.

Para o lugar vago de fiel de armazem desta ultima repartição nomeei a 16 do corrente, na conformidade do § 3.º art. 47 do regulamento n. 6272 de 2 de agosto de 1876, Andronico Rodrigues do Passo.

De accordo com o disposto nas leis ns. 82, 1114 e 1108 e no art. 53 da de n. 1860, concedi a 23 d'este mez a Victoriano José Marinho Palhares 1.º escripturario do Consulado Provincial a aposentadoria, que solicitou por contar 22 annos, 10 mezes e 10 dias de serviço e estar impossibilitado de continuar no exercicio de seu emprego, conforme attestaram dous dos membros da junta medica provincial, e é de publica notoriedade.

A 21 do corrente promovi a 1.º Escripturario dessa Repartição o 2.º Escripturario Bacharel Caetano Maria de Farias Neves e mandei passar a exercer effectivamente o cargo de 2.º Escripturario o Bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva que se achava addido.

Por portaria de 12, 16 e 30 de Setembro proximo passado e 8, 19, 22 23 e 24 do corrente nomeei, de conformidade com as propostas apresentadas pelo Inspector do Thesouro Provincial:

O Bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca para Ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda em Olinda; o Bacharel Arthur Garcez Paranhos Monte Negro para igual cargo em Páu d'Alho; o Bacharel José Francisco Ribeiro Pessôa e os cidadões José Francisco de Medeiros Junior e Torquato Florencio da Silva para exercerem, o 1.º cargo de Ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda, e os 2.º e 3.º os de Collector e Escrivão, todos no districto da Collectoria de Flores; Vicente Sabino de Magalhães e Manoel Pinto de Campos para os cargos de Collector e Escrivão da Collectoria do Triumpho; Tenente Coronel Antonio José de Campos Barbosa para o de Ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda neste ultimo Municipio; Francisco Josaphat da Costa Agra para o de Escrivão da Collectoria de Cabrobó; os cidadões José Joaquim de Novaes e Manoel Gomes de Menezes para as de Collector e Escrivão da Collectoria de Floresta; o Bacharel Herslilio Luperció de Souza para o de Ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda em Bom Jardim; os cidadões Francisco de Borja Gonçalves de Mello e Antonio Pereira de Vasconcellos para os de Ajudante do Procurador dos Feitos da Fayenda e Collector em Ingazeira; o cidadão Juvenal Antonio de Castro e Silva para o de Collector de Ouricury; o cidadão Abilio Ferreira de Araujo para o de Collector de Aguas Bellas e finalmente o cidadão Antonio Estefano Maria Seixas para o de Escrivão da Collectoria do Municipio de Ouricury,

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,426, de 6 do corrente, resolve nomear para o termo de Gamelleira as seguintes autoridades em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado—Herculano de Barros e Silva.

3º supplente—Manoel Antonio Gomes.

1º districto

2º supplente do subdelegado—Seraphim Tavares de Lima.

3º supplente—João Luiz de Carvalho.

2º districto

2º supplente do subdelegado—Joaquim Francisco de Almeida.

3º supplente—Joaquim Tiburcio Ferreira.

3º districto

2º supplente do subdelegado—Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.

3º supplente—José Ignacio da Silva Mello.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,444, de hontem datado, resolve nomear as seguintes autoridades para o termo de Agua-Preta, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado — Francisco Machado Teixeira Cavalcante.

3º supplente—Olympio Firmino Teixeira Cavalcante.

Districto de Cruz de Malta

2º supplente do subdelegado—Manoel Francisco da Rocha Machado.

3º supplente—Paulo Soares Galvão.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1.445, de 9 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Santa Clara, do termo de Buique, o cidadão João Baptista Pereira Carnejo, sendo exonerado o que actualmente exerce o referido cargo.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,439, de hontem datado, resolve nomear para o lugar de delegado do termo de Bonito, o alferes do corpo de policia, João Bento da Silva Valença, em substituição do actual que fica exonerado.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,425, de 6 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado de S. José do Egypto (1º districto), Irineu Joaquim Nunes da Costa, em substituição de Leocadio Baptista de Oliveira Lucas, que não aceitou a anterior nomeação.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,425, de 6 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de S. José do Egypto (S. Pedro) Valentim Pereira de Araujo, em substituição de Joveniano Baptista de Carvalho Valoro, que não aceitou a anterior nomeação.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, para o cargo de 2º promotor publico da comarca do Recife, ficando exonerado o bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, que exerce actualmente esse cargo.—Communicou se ao Dr juiz de direito do 2º districto criminal e do 4º e 5º districtos e á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio de Magalhães Lopita, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Villa-Bella, em substituição do bacharel Arconcio Pereira da Silva, que não aceitou a nomeação feita por portaria de 25 de Setembro ultimo.—Communicou-se ao juiz de direito e á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio n. 282, de 3 do corrente, nomear o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da respectiva collectoria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio n. 286, de 4 do corrente, resolve nomear o cidadão José Por Deus Pires Ferreira para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Ingazeira.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio n. 285, de 4 deste mez, resolve nomear o promotor publico da comarca de Floresta, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da respectiva collectoria.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio n. 283, de 3 do corrente, resolve nomear o promotor publico da comarca de Salgueiro, Romão Pereira Filgueiras Sampaio, para exercer o cargo de procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da respectiva collectoria. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco para o cargo de procurador dos feitos da fazenda provincial, ficando exonerado do mesmo cargo o Dr. João Francisco Teixeira.

— O presidente da provincia resolve nomear, em substituição dos actuaes, que ficam dispensados, os seguintes delegados litterarios:

Capoeiras e Lage Grande—Honorio Victor Xavier.

Bello Jardim—Capitão Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve nomear, em substituição dos actuaes, que ficam dispensados, os seguintes delegados litterarios:

Goyanna—Manoel Ignacio Pessoa de Mello.

Altinho—Vigario Vicente de Moura e Vasconcellos.

Santa Cruz, Mandacaia e Poço Fundo — Antonio Henrique Ramos.

Remetteram se os titulos ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 5 do corrente mez, do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, do qual se verifica que excede de 250 o numero de eleitores, quer do 1.º quer do 2.º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, determina, de accordo com o art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de Agosto de 1881, que cada um dos referidos districtos de paz seja dividido em duas secções, pela fórma seguinte:

1.º districto de paz de Afogados

1.ª secção—Igreja matriz, reunião dos eleitores dos 1.º e 2.º quarteirões.

2.ª secção—Recinto da igreja de S. Miguel, reunião dos eleitores do 3.º ao 8.º quarteirões.

2.º districto de paz de Afogados (Magdalena)

1.ª secção. — Recinto da igreja dos Remedios, reunião dos eleitores dos 1.º, 2.º e 4.º quarteirões.

2.ª secção—Escola publica, na praça do conselheiro João Alfredo, reunião dos eleitores dos 3.º e 5.º quarteirões.

Fica assim sem effeito a portaria de 25 de agosto de 1881, na parte relativa aos supra-ditos districtos de paz.

Remetteu-se cópia á Camara Municipal do Recife, ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, e ao juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, de 5 do corrente, sob n. 203, do qual consta que no mez de outubro ultimo foram encontrados na illuminação publica da cidade de Olinda 114 lampeões apagados e 161 com luz amortecida, resolve impor á Companhia Santa Thereza as multas a que se refere o art. 18 do regulamento de 12 de agosto de 1873.—Remetteu-se copia á Camara Municipal de Olinda, ao Thesouro Provincial e á Repartição das Obras Publicas.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Deferindo o requerimento do 2º cadete, 1º sargento do 2º batalhão de infantaria, Antonio Deocleciano Calheiros, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 1541, de 7 do corrente, e do parecer da junta militar de saude, annexo ao dito requerimento, a conceder-lhe licença por 60 dias para tractar de sua saude no termo de Tacaratú.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Antonio Telles Barbosa, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 1557, de hontem datada, a conceder-lhe licença por 30 dias para ir á villa de Itambé tractar de negocios de seu particular interesse.

— Ao mesmo.—De accordo com a indicação de V. Exc. em officio n. 1556, de hontem datado, designo o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, Manoel de Azevedo Nascimento, para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra e de um empregado da Thesouraria de Fazenda, qual fôr designado pelo respectivo inspector, a que nos termos da circular do Ministerio da Guerra, de 23 de janeiro do anno passado, tem de resolver sobre o consumo das alfaias, roupas e utensilios a cargo da enfermaria militar, devendo a referida commissão reunir-se no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã na mencionada enfermaria. O que declaro a V. Exc. para os devidos fins e em resposta ao citado officio.

— Ao director do presidio de Fernando.—Receba V. S. nesse presidio, afim de serem convenientemente tractados, os detentos beriberibericos, Paulo João da Costa e Francisco, escravo de Jovino Bandeira de Mendonça, os quaes para ahi seguem a requisição do Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. juiz de direito e de orphãos desta capital.—Tendo nesta data autorisado o inspector da Thesouraria de Fazenda a pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 150$000 correspondente á publicações relativas á classificação e libertação de escravos por conta da 6ª quota do fundo de emancipação nesta capital, como V. S. requisitou em 5 do corrente, declaro-lhe que o saldo da alludida quota fica reduzido a 200$.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Remetto a V. S. em solução ao seu officio de 28 de outubro ultimo, sob n. 393, copia da informação prestada pelo engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, ácerca da collocação de um novo apparelho de 3ª classe no andar terreo do predio n. 13, da rua do Bom Jesus, pertencente a esta Santa Casa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de designar um empregado dessa repartição, para em commissão com o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria e o ajudante interino do Arsenal de Guerra, resolver, na forma das disposições em vigor, sobre o consumo das alfaias, roupas e utencilios a cargo da enfermaria militar, devendo a referida commissão reunir-se no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na mencionada enfermaria.

— Ao mesmo. — Mande V. S ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Correia, que segue para a côrte no vapor *Pará*, esperado do norte, com destino á provincia do Rio Grande do Sul, onde vai exercer o cargo de delegado do cirurgião-mór do exercito.

— Ao director do Arsenal de Guerra. —Declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins, que, nesta data designo o ajudante interino desse arsenal, para em commissão com o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria e um empregado da Thesouraria de Fazenda, resolver, na forma das disposições em vigor, sobre o consumo das alfaias, roupas e utencilios a cargo da enfermaria militar, devendo a referida commissão reunir-se no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na mencionada enfermaria.

— Ao mesmo.—Dê Vmc. suas ordens para que sejam conduzidos do quartel do 14º batalhão de infantaria para bordo do vapor *Giquiá*, que segue a 14 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha, cinco caixões, contendo fardamento para as praças do referido batalhão alli destacadas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — A' vista da informação prestada por Vmc. em 21 de outubro findo, sob n. 241, autoriso-o a mandar lançar no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga ao empreiteiro da obra de reparos da cadeia de Agua-Preta, a quantia de 240$300, importancia dos 9 0/0 deduzidos do respectivo orçamento

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Transmitto a Vmc. os exemplares de algumas obras didacticas, remettidos pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio para uso dos estabelecimentos publicos de instrucção desta provincia.

— Ao engenheiro das obras geraes.—O inspector da Thesouraria de Fazenda requisitou-me a remessa com a maxima brevidade do orçamento dos concertos de que carece a ponte da Alfandega, os quaes cada vez se tornam mais urgentes.

Esse orçamento foi enviado a Vmc. por officio desta Presidencia de 19 de outubro proximo passado, para o fim de examinar os referidos concertos, fazendo uma confrontação com as obras orçadas e accressimos que se tinha de effectuar.

Cumpre que Vmc. apresente o trabalho a que me refiro, devolvendo me nos termos já indicados a peça official requisitada.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem. —Tendo o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, decidido nos avisos junto por copia de 29 de outubro proximo passado, que seja de 700$000 a indemnisação da alforria de escrava Rosalina por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, recommendo a Vmc. que, de conformidade com o art. 42 do regulamento de 13 de novembro de 1872, organise a devida relação nesse sentido.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Olinda.—Com a copia inclusa da informação n. 625 prestada em 7 do corrente mez, pela Thesouraria de Fazenda, respondo ao officio que a Camara Municipal de Olinda dirigio a esta Presidencia em 28 de outubro findo, a respeito da restituição do que se pagou á mesma thesouraria por occasião da venda do predio sito á rua de Santa Rita, pertencente á viuva de Antonio Dias da Silva Cardeal.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o cirurgião-mor de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Correia, nomeado delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia do Rio Grande do Sul.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana faça transportar á provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Guahy* o 1.º tenente da armada Leoncio Rosa, nomeado capitão do porto d'aquella provincia, e bem assim a sua mulher D. Candida Rosa, tres filhos menores de nove, sete e dois annos, e uma sobrinha de nome Mathilde Alves Guerra.—Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, os detentos Paulo João da Costa e Francisco escravo de Jovino Bandeira de Mendonça, os quaes seguem para alli afim de serem convenientemente tratados de beriberi, segundo requisitou o Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem, a ré, até Tamandaré, na viagem deste mez, a Joaquim Esteves Alves e sua mulher Anna Esteves Alves, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem, a ré até Aracajú, no vapor que segue para o sul no dia 13 do corrente, a Liberato da Costa Fontes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar, ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá* cinco caixões, medindo 11 metros e 70 centimetros cubicos, contendo artigos de fardamento para as praças do 14.º batalhão de infanteria alli destacadas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande conceder passagem a ré, até o presidio de Fernando de Noronha ao pharmaceutico Manoel Joaquim das Trevas Marinho, sua mulher e dois filhos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande conceder passagem, de ré, de ida e volta no mesmo vapor que segue a 14 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha, a Luiz José da Silveira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro João Silveira de Souza, director interino da Faculdade de Direito do Recife. —O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, que providenciou em ordem a que sejam postas á disposição de V. Exc. para os exames preparatorios quatro salas do pavimento terreo do Gymnasio Pernambucano.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que pelo director do Instituto Vaccinico foram remettidos ao administrador da Casa de Detenção os tubos capillares contendo lympha vaccinico pedidos em seu officio, a que respondo, n. 1,417, de 5 do corrente mez.

Edital.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 1885.—2.ª Secção.—Em observancia ao art. 167 do decreto n. 9,420 de 28 de abril ultimo, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira, concorreram, no praso legal, os Srs. Antonio de Queiroz e Manoel Joaquim de Souza Neco.

Ao provimento dos officios de 2.º tabellião e annexos, tambem postos em concurso, nenhum pretendente appareceu. —O secretario, *Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

Edital.—Em observancia do art. 167 do decreto n. 9,420 de 28 de abril ultimo, faço publico que ao provimento dos officios de 2.º tabellião, escrivão do crime e annexos do termo de Bom Conselho, concorreram os Srs. tenente honorario do exercito Joaquim Cordeiro Falcão e o cidadão José Pinto da Silva Santos, sendo este fóra do praso legal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio Bento de Campos.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Antonio Joaquim Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Gonçalo José da Gama.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Iria Nogueira da Cunha.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes.—Prejudicado.

José Mariano Augusto de Moraes.—Não tem lugar, á vista do que determina o aviso do Ministerio da Guerra de 28 de Fevereiro de 1882.

Leodegario Liberato Pereira Calias.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Candido Fernandes Pires e Lourenço Gonçalves Aleixo.—Não tem lugar.

Manoel do Nascimento Carlos Vital.—Informe o Sr. commandante superior das comarcas de Barreiro e Palmares, tendo em vista o despacho desta Presidencia de 22 de Junho ultimo.

Padre Martinho Codero y Martinez.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho.—Aguarde requisição do juiz competente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1515.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, á minha rodem, os seguintes individuos:

João Anastacio de Souza e João Francisco, escravo de Francisco Leitão, vindos de Gravatá o primeiro como desertor do exercito e por crime de roubo praticado nesta capital, e o segundo por se achar ausente da casa de seu senhor; Lourenço, escravo de Jeronymo Carneiro de Albuquerque e Vicente Amaro, escravo de José Theotonio Pereira de Carvalho, remettidos pelo subdelegado do segundo districto de Limoeiro, por terem se ausentado da casa de seus senhores.

— Em officio de 15 do corrente communicou-me o delegado do termo de Taquaretinga, que no dia 6, Galdino Gomes de Souza ferira gravemente a José Francisco Ferreira.

Contra o delinquente, que se evadio, procede-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 7 do corrente fez o delegado do termo de Panellas a visita de cadeia alli existente, na qual se achavam recolhidos sete individuos, sendo tres sentenciados e quatro pronunciados.

— Communicou-me o tenente do corpo de policia Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, que no dia 6 do corrente assumira o exercicio do cargo de delegado do termo de Floresta.

— Hontem, á meia noite, fui avisado que um grave conflicto se havia dado na rua do Barão da Victoria, entre um grupo de soldados de cavallaria e quatro praças da guarda civica que se achavam de patrulha na mesma rua.

Immediatamente dirigi-me á 1ª estação da guarda civica e ahi encontrei as praças feridas e já vistoriadas pelo Dr. João Bastos de Mello Gomes que a isso se prestou, a chamado do commandante da referida estação.

Procurei o tenente Maciel, ajudante do Exm. Sr. general commandante das armas e com elle dirigi-me ao quartel da companhia de cavallaria á syndicar do occorrido; porém nenhum esclarecimento me foi dado, porque tanto o cadete como o sargento de dia mostraram tudo ignorar.

Formada a força, verificou-se que estavam saltando de sangue os soldados Manoel Brandão, que estava de guarda no quartel, José Lins e o ajudante do ferrador, sendo tambem indigitados como tendo tomado parte no conflicto os cabos Januario e Manoel Florentino, cumprindo notar que este ultimo não compareceu á formatura, sendo todos logo presos.

Releva ponderar que tendo-se dado ás 6 horas da tarde um espancamento em o guarda civico n. 36, no Campo das Princezas, entendi-me pessoalmente com o Exm. general commandante das armas e S. Exc. providenciou para que a força de cavallaria ficasse impedida no quartel e essa ordem foi transmittida pelo Sr. ajudante de ordens.

Não preciso encarecer a gravidade do facto praticado por praças do exercito e que por ordem de seu legitimo superior não podiam sahir do quartel depois da revista.

Chamo a attenção de V. Exc. para a parte do Dr. delegado do 1º districto, abaixo transcripta, e por ella verá V. Exc. que antes de ser aggredida a patrulha, foram cidadãos pacificos victimas de brutal aggressão dos mesmos soldados que os espancaram e feriram.

Determinei ao Dr. delegado do 1º districto que abrisse inquerito sobre o facto e o remettesse ao juizo competente, dando-me sciencia do resultado, que levarei ao conhecimento de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Copia.—Delegacia do 1º districto da capital, 24 de novembro de 1885.—Illm. Sr.—Communico a V. S., que hontem por volta de 11 1/2 horas da noite, diversos soldados da companhia de cavallaria, reunidos a algumas praças de 2º batalhão de infantaria, todos a paisana, e armados de cacete e faca e formando um grupo de cerca de 20 pessoas, percorrendo desenfreadamente as ruas Bella, de Santo Amaro e Barão da Victoria, atacaram e esbordoaram de um modo barbaro, a quantos encontravam no seu caminho.

Ao passar ella pela rua da Roda, e tendo noticia do que se passava e de que o referido grupo ia em direcção á rua de Barão da Victoria, dirigi-me para ahi e ao chegar encontrei 3 soldados da guarda civica que faziam a ronda, bastante maltratados e feridos e o grupo atacante que punha-se em fuga, metade pela rua de Paulino Camara e a outra metade pela travessa dos Expostos. Tratando-se de syndicar do occorrido, verifiquei o seguinte: que, ao passar aquelle grupo pela travessa da rua Bella, ahi esbordoaram e feriram de um modo barbaro e selvagem, não só uma praça da guarda civica, como tambem os cidadãos Pio Xavier Galvão de Noronha e Alvaro Loyo Soares, empregados no Telegrapho Nacional, que se dirigiam pacificamente para as suas casas e ainda, duas outras pessoas cujos nomes não me souberam informar.

Procurando ás pessoas atacadas escapar de tão brutal aggressão, foram sempre perseguidas até a rua do Barão da Victoria, onde encontrou o grupo a ronda nocturna composta de 4 praças da guarda civica e lançando-se sobre esta de cacete e faca, deu lugar a uma luta, da qual resultou sahirem feridas 3 praças da guarda civica, que necessariamente teriam succumbido, se o grupo atacante não presentisse a approximação das praças de cavallaria que me acompanhavam e que se dirigiam a toda a pressa para o lugar do conflicto, o que fez com que o mesmo grupo se dispersasse immediatamente na direcção das duas ruas acima indicadas.

Em seguida mandei recolher á 1.ª estação da guarda civica as praças referidas, e que foram vistoriadas e medicadas pelo Dr. Mello Gomes, sendo tambem vistoriado e medicado pelo Dr. Alfredo Gaspar, o offendido Pio Xavier Galvão de Noronha, morador á rua da Imperatriz n. 6, 2º andar, deixando de ser os demais por não ser encontradas.

Devo informar a V. S. ainda, que o offendido Pio Xavier Galvão de Noronha, foi obrigado a dar a quantia de 10$000 a um dos atacantes para poder escapar com vida.

Quanto ás providencias tomadas em seguida as que fica relatado, deixo de mencional-as, visto ter V. S. comparecido e ter sciencia dellas.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, digno chefe de policia da provincia. O delegado, *José Osorio de Cerqueira.*

Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1885.

Conforme.—Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 24 DE NOVEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 46

Havendo a repartição do ajudante general communicado, em officio n. 8,227 de 9 de corrente, terem sido por decreto de 31 de outubro findo, promovidos e transferidos os seguintes Srs. officiaes desta guarnição; assim o faço constar para os fins convenientes: - 2º batalhão, á major, o Sr. capitão Antonio Francisco da Costa, por merecimento; á capitão o Sr. tenente Antonio Pinho de Castilho, para a 8ª companhia, por antiguidade; e transferidos: para o commando do 1º batalhão de infanteria, o Sr. coronel commandante do 14º Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello; para o 9º o Sr. major do 2º, Luiz Antonio Ferraz; e para o 14º o Sr. coronel do 13º José Thomaz Gonsalves.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1885

Manoel Lopes da Silva e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Irmandade do Espirito Santo de Páo d'Alho.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. João Francisco Ribeiro Pessoa.—Cumprase, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Abdon de Araujo Lima.—Em vista das informações prove o supplicante ter sido approvado o contracto.

Cramer Frey & C. —Não ha que deferir.

José d'Avilla Bittencourt. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

João Gomes de Menezes, José Muniz Teixeira Guimarães, Pedro Celestino da Trindade e Caetano Salustio Coelho e outros.—Informe o Sr. contador.

— 21 —

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Officios do Dr. procurador dos feitos da fazenda.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Antonio Barbosa Magalhães. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Manoel Soares d'Albergaria.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Thomaz José das Neves.—Certifique se.

Officios do Dr. procurador dos feitos da fazenda.—Informe a secção do contencioso.

José Paulo Botelho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Geraldo de Lima, Manoel Pereira da Cunha, José Ignacio d'Avilla, Amaro Joaquim do Espirito Santo e Miguel Antonio de Figueiredo.—Informe o Sr. contador.

Raymundo Alves de Souza e João de Mello Barreto.—Escripture-se a divida.

João Fernandes Vianna. — Façam-se as notas da portaria de prorogação de licença.

Joanna Maria de Almeida. — Entregue-se pela porta.

Victoriano José Marinho Palhares.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 23 —

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Joaquim José de Azevedo.—Informe o contencioso sobre a exigencia da contadoria.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello. — Volte ao Sr. contador.

Manoel Joaquim de Castro Madeira —Pague-se o que pertence ao corrente exercicio, sendo escripturado o que se refere ao findo.

Maria Francisca de Sant'Anna.—Certifique-se.

Dr. Francisco Correia Lima Sobrinho.—Cumpra-se e façam-se as notas da portaria de licença.

Antonio dos Santos Vieira. — Informe o Sr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. chefe de policia, Francisco Gonçalves Torres e officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1885

Porto & Santiago, Antonio José de Abreu Ribeiro, João Joaquim Alves de Albuquerque, Julio Furstemberg, Silva, Fernandes & C., e G. Laport.—Attendidos em vista das informações.

Manoel João de Amorim e Herdeiros de João de Siqueira Ferrão.—Informe a 1ª secção.

João José de Amorim.—Informe a 1ª secção.

Faria & C.—A' 1ª secção para juntar ao requerimento dos supplicantes existentes na secção.

Antonio Soares Pinto. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Pedro de Alcantara e Duarte Correia C.—Informe a 1ª secção.

Bernet & C.—Informe a 1ª secção.

Thomaz de Oliveira, Machado & Santos e Annio de Souza Braz.—Como requerem.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DO CORRENTE

Pelo Rvd. Sr. padre Mello, vereador commissario dos cemiterios:

Maria Leopoldina dos Anjos, pedindo que os emulumentos de uma certidão de obito requerida ao cemiterio, sejam cobrados pela taxa commum, visto como sendo pobre não pode satisfazer a exorbitante exigencia que lhe foi feita por um dos empregados daquelle estabelecimento.—Não sendo exacto o que a supplicante diz em sua petição, conforme me informou o Dr. administrador do Cemiterio, nada tenho que deferir.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

João da Silva Paes Barreto, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido o seu estabelecimento de molhados da casa n. 65 para a de n. 24, sitas á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados.—Como requer.

J. Malhães & C., pedindo licença para abrir uma fabrica de vinagre na casa n. 75 á rua do Barão do Triumpho.—Sim.

Manoel Luiz Ribeiro, pedindo baixa dos impostos de sua casa n. 2, ao largo da Matriz da freguezia da Varzea, onde foi ha mais de um anno estabelecido com molhado João Correia Loureiro, já fallecido.—Não ha que deferir, porque os inquilinos nada devem.

Manoel Pinto de Castro, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado em leilão publico o estabelecimento sito á rua do Amorim n. 17, que foi da massa fallida de Martins & C., isentando-se o supplicante dos impostos que possa dever a mesma massa.—Não ha o que deferir.

Maria Pereira da Silva, pedindo licença para abrir um estabelecimento de quitanda na casa n. 88 á rua de Marcilio Dias.—Como requer.

Pelo Sr. capitão Cussy do Rego, commissario de edificações:

Francisco dos Santos Moreira, pedindo licença para mandar substituir caibros da coberta de sua casa n. 34 á rua Vidal de Negreiros.—Conceda-se a licença de accordo com o parecer do engenheiro.

Isabel da Silva Carvalho, para mandar edificar uma casa terrea de pedra e cal na rua do Além, freguezia do Poço da Panella.—Como pede, pagando os direitos.

João Ferreira de Mello, pedindo licença para mandar edificar uma casa de tijolo na nova estrada da povoação de S. Lourenço da Matta.—Idem.

Jovino L. de Mello, para edificar uma casa de taipa na estrada do Bongy, freguezia de Afogados.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Dr. Manoel E. do Rego Valença, para mandar tomar rebocos em algumas partes de sua casa n. 17, á rua do Padre Nobrega.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 24 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias da Europa

Além da carta do nosso correspondente de Lisboa, de 13 do corrente, hontem publicada, o paquete inglez *Tagus* trouxe da Europa as noticias abaixo.

Essas noticias, porem, em relação ás trazidas pelo *Lissabon*, que sahio de Lisboa no dia 1º do corrente, mostram uma lacuna, que devia ser preenchida pelas noticias vindas pelo *Britannia*, sahido de Lisboa no dia 11.

O *Britannia*, tendo chegado hontem da Europa, por motivos que vão expostos n'outra secção, não communicou com a terra; e, pois, ficamos nós privados de completar a serie de noticias européas de 1 a 13 do corrente, limitando-nos á dar as seguintes trazidas pelo *Tagus*:

França

No dia 10 de novembro tiveram a sua primeira sessão as camaras francezas.

Reunidos os deputados, occupou a presidencia o Sr. Blanc, o mais idoso dos deputados presentes, o qual pedio união entre os republicanos para assegurar a estabilidade da republica, e indicou as reformas que é preciso levar a cabo n'um andamento progressivo, pacifico, mas incessante. A sua breve allocução foi coberta de applausos.

Procedeu-se á eleição do presidente, ficando eleito o Sr. Floquet, presidente provisorio por 300 votos contra 40 listas em branco.

O Sr. Delaforge foi eleito primeiro vice-presidente em resultado de colligação entre a direita e os radicaes, o que fez perder a eleição ao Sr. Spuller. Este escrutinio produzio sensação.

No senado não houve incidente algum; a primeira reunião seria no dia 16.

O facto de se terem os radicaes da camara franceza ligado com a direita para combater a eleição do Sr. Spuller para uma das vice-presidencias tem importancia. Isso indica de certo que não é tão solida, como se esperava, a união entre a maioria dos radicaes e opportunistas.

O Sr. Spuller, amigo particular de Gambetta, um dos vultos mais eminentes, e um dos homens mais activos do opportunismo, era tão detestado dos radicaes, como o Sr. Julio Ferry. Era um dos vice-presidentes da camara transacta. A alliança dos radicaes com a direita, para lhe codilhar a reeleição, indica que os odios dos primeiros estão ainda de pé, hão de dar origem a repetidas colligações contra os moderados, e hão de ser uma grande difficuldade para a constituição de uma maioria de governo.

A questão da separação da igreja e o Estado, uma das que a maioria da camara se propõe tratar, sem comtudo executar de vez essa separação, offerece graves dificuldades e não se presume os termos em que possa ser tratada.

O Sr. Yves Guyot, deputado radical, tem a esse respeito um projecto muito original. Consiste este na conservação do orçamento dos cultos, como existe actualmente; mas em vez de se applicar directamente ao serviço ecclesiastico, será distribuida pelas communas, as quaes ficarão com a faculdade de applicar ao culto, ou de a destinar á diminuição dos impostos.

Não serão, porem, as corporações municipaes propriamente que hão de resolver sobre essa applicação, mas sim os contribuintes. Destes, os que quizerem contribuir para as despezas do culto, pagarão integralmente a sua quota das contribuições; os que declararam não querer fazer, terão a correspondente diminuição nas suas collectas.

Esta excentricidade legislativa não tem probabilidade alguma a vingar.

⁂

Nos ultimos dias antes da abertura das camaras tinham-se activado as diligencias e as combinações para a formação de uma maioria de governo na camara dos deputados.

Em casa do deputado Barbe houve uma reunião preparatoria, quasi exclusivamente composta de radicaes, sob a presidencia do Sr. Eduardo Lockroy. Este abrio a sessão, fallando em favor da necessidade d'uma reunião plenaria, para que se possa constituir uma maioria que se segure a estabilidade governamental. Pedio a todos os seus collegas que empregassem os possiveis esforços para se conseguir a concentração de forças republicanas, tão necessarias em presença das manobras dos reaccionarios.

Durante a discussão prevaleceu a idéa de se distinguir na proxima sessão legislativa as questões que se devem resolver e as que devem ser affastadas ou adiadas.

Entre as primeiras, assentou-se nas seguintes: a questão colonial, a financeira e a das relações entre a igreja e o Estado.

Resolveu se que deviam evitar-se as seguintes: a da revisão constitucional, a da accusação do ministerio Ferry e a da expulsão dos principes.

Pareceu aos deputados presentes que é esse o meio possivel de transacção entre moderados e radicaes, para se poder constituir um grande grupo republicano, que sustente o ministerio e mantenha em respeito a opposição da direita.

Quanto á questão colonial, prevaleceu a idéa de que se deve pôr termo a novas expansões ultramarinas, tratando-se de organisar convenientemente e de explorar os actuaes dominios.

Na questão financeira, entendeu-se que importa fazer desapparecer o deficit; sem pedir novos sacrificios ao contribuinte, mas estabelecendo-se a razoavel e economia na gerencia dos dinheiros publicos e supprimindo-se o orçamento extraordinario.

O assumpto mais melindroso dos tres em que se assentou dever tratar-se é o das relações entre a igreja e o Estado. A esse respeito predominou a idéa de que, devendo affirmar-se a conveniencia da separação da igreja e do estado, se não deve por emquanto levar a execução esse principio, mas simplesmente preparar o terreno para ella dentro dos limites da concordata.

Como se vê, a maioria dos radicaes está ha dous dias mais moderada, e não parece difficil que se leve a effeito, e entre ella e o grupo opportunista. O proprio Sr. Clemenceau, campeão do radicalismo e inimigo figadal do opportunismo, consta que está possuido de uma grande moderação disposto a apoiar o actual governo. Teve ha dias uma conferencia com o presidente da Republica e outra com o presidente do conselho, conversando largamente com um e outro sobre a linha de procedimento pelitico imposta pelas actuaes circumstancias. O Sr. Clemenceau parece estar de accordo com o governo nos meios que devem ser empregados, tanto na administração geral, com no parlamento, para dar força ás instituições e desfazer os ardis dos reaccionarios.

⁂

Realisou-se a modificação ministerial, sendo nomeados ministros: da agricultura o Sr. Gomot, deputado da união republicana; e do commercio o Sr. Dautreome, deputado independente.

O Sr. Henrique Brison, presidente do conselho de ministros, offereceu ao Sr. Legrand, ministro do commercio, que deu a sua demissão por não ter sido reeleito deputado, o lugar de commissario geral da Exposição de 1889.

O Sr. Legrand recusou a sua resposta.

O que parece certo é que não se pensa mais na candidatura do Dr. Prouit, affectada por causa dos protestos dos syndicatos industriaes e do alto commercio.

Terminada a luta com a china e o Toukim, o exercito francez emprega-se agora na tarefa de varrer o territorio de bandos de Pavilhões negros e de piratas annamitas que o infestam.

Esses bandos nem são tão aguerridos nem tão bem commandados, como quando obedeciam ao mando do chefe dos Pavilhões negros, hoje internado na China. São guerrilhas isoladas que tem por mira unica o saque e a satisfação de vinganças particulares.

O general Negreiro com a brigada do seu commando está os batendo no Delta, e tem obtido contra elles vantagens notaveis.

O exterminio delles tem comtudo de levar tempo e de custar ainda sacrificios á França.

Inglaterra

Parece que o futuro parlamento inglez será convocado para a primeira semana de janeiro, sendo depois adiado por um espaço de tempo, e cuja duração dependerá do estado dos partidos.

Se houver uma maioria liberal, os ministros darão immediatamente a sua demissão. Durante o adiamento tractarão da sua reeleição.

Se a maioria fôr conservadora o adiamento não dará senão o tempo necessario para a elaboração do programma da sessão. Se os partidos estiverem em forças iguaes, o governo conservar-se-ha até que provoque um voto de confiança.

— Conta o *Gaulois* que no dia 10 a Inglaterra declarou guerra á Birmania.

— Segundo annuncia o *Standard*, o governo inglez vai crear mais 19 batalhões de tropas metropolitanas.

— No dia 10 amotinou-se o povo de Limerick (Irlanda) e atacou a tropa deixando feridos tres soldados.

Allemanha

E' já conhecido o apuramento final da eleição para o *landtag*, ou parlamento prussiano.

Ficaram eleitos 420 conservadores, 80 conservadores livres, 99 clericaes, 70 nacionaes-liberaes, 44 liberaes, 14 polacos, 2 dinamarguezes e 3 guelfos.

Os grupos liberaes perderam uns 20 lugares, que foram ganhos pelos conservadores.

Parece que o principe de Bismarck fica dispondo no *landtag* de elementos sufficientes para constituir uma maioria, que lhe sanccione os seus projectos.

— O principe de Bismarck dirigio observações ao Vaticano acerca do julgamento, que se attribue como provavel a Sua Santidade, e que se affirma ser desfavoravel á Allemanha.

Assegura-se que o governo allemão fez comprehender a Sua Santidade que, se não modificar o seu julgamento, é provavel que a Allemanha se veja obrigada a repellil-o.

Tambem se diz que apenas o parecer papal se publique, Sua Santidade substituirá o cardeal Jacobini, actual secretario de estado, por monsenhor J. Masotti, secretario da congregação dos bispos e regulares.

A *Gazeta da Cruz* de Vienna d'Austria, annuncia com referencia ás noticias de Roma, que a Allemanha apresentou uma contra-posição ás bases da decisão de Sua Santidade na mediação a que foi submettido o conflicto pendente sobre as Carolinas.

Por outra parte, communicam de Madrid em 11 que as negociações entre a Allemanha e a Hespanha continuavam a ser benevolas.

Em Roma corria que o Summo Pontifice achou uma formula de conciliação satisfactoria tanto para a Hespanha como para a Allemanha, as quaes aceitaram já os termos da transacção.

Oriente

Está já funccionando a conferencia de Constantinopla, e cada vez se apresenta mais obscuro e incerto o futuro do Oriente.

Não sómente subsistem as mesmas difficuldades da parte dos pequenos estados dos Balkans, todos dispostos a conquistar engrandecimentos territoriaes, mas apparecem, á ultima hora, novas complicações.

Parecia que todas as potencias estavam concordes no restabelecimento do *statu quo ante*, e annunciava-se que n'uma reunião preparatoria, que antes da conferencia tinham celebrado os differentes embaixadores, ficára estabelecida essa unanimidade.

Consta, porém, agora, que a Inglaterra e a França se inclinam para o reconhecimento do facto consummado e que a Allemanha apparece a apoial-as. A Italia junta-se á maioria, e a Russia e a Austria ficam isoladas.

Attribue-se á Inglaterra o plano de promover a divisão da peninsula dos Balkans pela Servia, pela Bulgaria e pela Grecia, deixando a Turquia da Europa reduzida a Constantinopla com uma certa extensão de territorio circumjacente.

Este plano contraria de um modo absoluto todas as ambições da Russia e da Austria no Oriente da Europa, e póde acontecer que da intriga ingleza, que parece ter andado activa na actual crise, venha a resultar grave perturbação entre as nações européas.

Em vista disto, é muito possivel que a conferencia não possa chegar a resultado satisfactorio, e a solução do actual conflicto está evidentemente envolvida ainda nas sombras do imprevisto.

A demora dos trabalhos da conferencia está, por outro lado, dando lugar a que augmente a excitação nos estados dos Balkans, e sobretudo a que vá ganhando cada vez mais corpo a animosidade entre a Servia e a Bulgaria.

Uma noticia recente informa que as tropas servias invadiram já um ponto da fronteira bulgara atacando um posto militar.

Esta noticia carece, porém, de confirmação, porque outras analogas teem sido transmittidas pelo telegrapho e teem sido depois desmentidas.

Cada vez se apresenta, pois, mais complicada a questão do Oriente, e por em quanto não póde prever-se o modo pelo qual virá a ser resolvida.

As esperanças de solução pacifica, vão diminuindo cada vez mais e o conflicto de local que tem sido, ameaça converter-se n'uma grave contenda entre as nações da Europa.

E' já facto averiguado que a Inglaterra trabalha activamente para perturbar, como fica dito, o estado de cousas na peninsula dos Balkans, por fórma que as antigas ambições da Russia e da Austria no Oriente fiquem frustradas, fazendo-se dentro em pouco, entre os estados d'aquella peninsula e a Grecia, a partilha da maior parte dos restos da Turquia européa.

Obedecendo a esse plano, o governo inglez começa por advogar o reconhecimento da união da Romelia as Bulgaria, o que provavelmente será causa immediata de entrarem armadas em campo a Servia e a Grecia, tentando apoderar-se do que julgam ser-lhes devido a titulo de compensações territoriaes. Será a guerra em que as diversas potencias, que são garantes do estado de cousas estabelecido pelo congresso de Berlim, não poderão deixar de intervir.

A attitude da Inglaterra parece ter-se accentuado notavelmente nos ultimos dias, contrariando as idéas da Russia e da Austria, que pretendem, repetimos, o estabelecimento integral do *statu quo ante*.

A esse facto, que se attribue ao recente procedimento do governo do czar, mandando riscar dos quadros do exercito russo o principe Alexandre da Bulgaria, que tinha alli o posto de major-general e o commando honorario de um batalhão de caçadores.

Este acto violento e inesperando produzio notavel surpreza nos centros diplomaticos e é considerado como uma advertencia dada a Inglaterra.

Effectivamente parece que aquella exactoração summaria torna impossivel o reconhecimento do facto consummado e até, talvez, a conservação do principe Alexandre no throno da Bulgaria. O acto do governo russo deve contrariar ainda mais a Inglaterra por um motivo particular e pessoal. E' que o principe Alexandre é irmão do marido da princeza Beatriz, filha da rainha Victoria.

Nos jornaes estrangeiros apparecem apontados differentes motivos, como determinantes da resolução do governo do czar. Muitos a tomam como uma simples advertencia á Inglaterra, no sentido que acima indicámos; outros, julgam que a Russia, desauctorisando assim o principe, quiz compellil-o a abdicar; outros ainda pensam que este é accusado de manter relações com os nihilistas, que não foram estranhos á revolução da Romelia e que foi esse facto o que principalmente deu causa ao procedimento havido para com elle.

Das noticias dadas ultimamente pelos jornaes e telegrammas conclue-se que tem havido alguns conflictos entre servios e bulgaros na fronteira, factos que são um preludio da invasão da Bulgaria que se espera a todo o momento.

A Grecia, comquanto se mantenha por em quanto em attitude espectante, está preparada para a guerra, guarda a sua liberdade de acção e de certo entrará em campo, mal se dê o signal de luta armada na peninsula.

— O rei Milan da Servia informou certos gabinetes de que se veria obrigado a entrar mui proximamente na Bulgaria.

— Um telegramma de Londres, do dia 10, informa que o marquez de Salisbury quer manter a integridade do imperio ottomano e ao mesmo tempo satisfazer as aspirações dos povos dos Balkans.

A Turquia pedio que fosse retirado de creta, o agente pellenico, mas a Grecia não accedeu.

— Desmente-se o boato da abdicação do principe Alexandre da Bulgaria.

— Um telegramma recentissimo de Sofia, diz que o Sr. Tsamot, ministro dos negocios estrangeiros, declarou no dia 10, que a Bulgaria conserva a mesma attitude;—que examinará as decisões das potencias e depois deliberará sobre o procedimento que ha de seguir.

Egypto

Corre com insistencia que os rebeldes de Soldão passaram ao fio da espada todo o posto avançado egypcio de Koskay.

Birmania

Como n'outra secção está dito e sob a informação do *Gaulois*, a Inglaterra declarou no dia 10 de novembro a guerra a Birmania.

— Assim que o Theban recebeu o *ultimatum* inglez convocou immediatamente o seu conselho de ministros e consultou no dia seguinte os consules de França e de Italia, que lhe aconselharam aceitasse as condições britanicas. O rei mandou chamar uns poucos de generaes e deu-lhes ordem de se aprompatarem porque em breve teriam de se bater.

Julgava-se em Rangoon que a paz ou guerra dependeria da menor ou maior rapidez com que as decisões fossem tomadas.

Se a Inglaterra demorasse a chegada da expedição ás fronteiras da Birmania, os birmanes ficariam convencidos de que os inglezes apenas tinham em vista fazer uma simples demonstração, e isso lhes daria coragem para assumirem uma attitude ameaçadora.

O major-general Prendesgast chegou alli com 2,000 homens de tropas; mas temia-se que apezar de marchas forçadas, o corpo expedicionario não podesse chegar ás fronteiras no dia 11, conforme tinha sido determinado pelo governo inglez.

Aquelle telegramma ou foi um boato arranjado pelo *Gaulois*, sabedor d'estas disposições, ou então o corpo expedicionario fez um milagre e chegou ás fronteiras antes da época marcada.

O boato pois, a ser verdadeiro, deve referir-se ao rompimento das hostilidades, e não á deliberação da guerra, porque esta estava claramente formulada no *ultimatum* britanico.

— A Birmania pouco mais contém de 3 milhões de habitantes, e a fraca densidade da sua população caminha a par com o seu desenvolvimento industrial. Os dous principaes artigos do seu commercio internacional é o arroz, aliás excellente, e a madeira de téca de construcção de superior qualidade.

Nas montanhas e nas planicias abrasadas pelo sol onde os elephantes pastam em manadas umas escassas hervas, desenvolvem-se arvores que chegam a ter 50 metros de altura, e cujos troncos se transformam n'um indispensavel artigo para as construcções navaes.

A Birmania ingleza fornecia outr'ora o páo de teca; mas uma exploração muito parecida com uma devastação fez com que seja só a Birmania independente e o reino de Sião que fornecem a preciosa madeira.

Ora é para explorarem as florestas á sua vontade que os inglezes inventaram o conflicto anglo-birmanico.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

SESSÃO EM 25 DE JULHO DE 1885 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Meira de Vasconcellos, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina e Luna Freire Junior.

Faltam os Srs. Aristarcho Lopes, Silvino Cavalcante, Lourenço de Sá, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo, João Alves e Alfredo Correia.

Não se achando sobre a mesa, deixa de ser lida a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo cópia da portaria pela qual o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia resolveu prorogar até ao dia 31 deste mez a actual sessão da Assembléa.—Inteirada.

Vão á imprimir 15 pareceres da commissão de redacção relativos ao projecto n. 36 deste anno.

Continúa a discussão da redacção do projecto n. 43 deste anno.

O Sr. João Augusto faz ligeiras observações sobre a redacção.

O Sr. Nilo de Miranda—Sr. presidente, quando se tratou do orçamento municipal, eu mandei uma emenda autorisando a Camara de Goyanna a pagar ao ex-secretario aposentado a quantia de 1:500$000, proveniente de um anno de vencimentos que deixou de perceber, anno que decorreu da data da aposentadoria, até que o presidente fizesse effectiva a lei. Esta emenda foi approvada e das minhas notas consta isto mesmo. Lendo, porém, o parecer da commissão, vejo que no *Diario* não está esta emenda. Não confiando muito nas minhas notas, fui á secretaria e verifiquei no livro do registro, onde se acha, effectivamente, com a nota de approvada.

Assim espero que se repare este engano.

O Sr. Arruda Falcão—(Não devolveu seu discurso)

O Sr. Maximiano Duarte faz ligeiras considerações sobre a redacção.

O Sr. Rosa e Silva faz varias reclamações contra a redacção.

O Sr. Goes Cavalcante requer e a casa approva que o parecer de redacção volte a commissão respectiva.

Fica, portanto, novamente adiada a discussão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continúa a votação das emendas, apresentadas em 3ª discussão ao projecto n. 21 deste anno.

São approvadas as de ns. 379, 385, 386, 387, 390, 391, 392, 393, 394, 397, 400, 401, 407, 408, 409, 412, 414, 420, 421, 423, 426, 427, 428, 434, 436, 439, 444, 448, 449, 459 e 461.

São rejeitadas as de ns. 381, 382, 384, 389, 399, 403, 405, 406, 415, 416, 417, 419, 422, 429, 430, 431, 432, 435, 440, 441, 442, 443, 445, 447, 453, 455, 456, 457, 458 e 462.

São consideradas prejudicadas as de ns. 380, 388, 395, 396, 398, 402, 411, 418, 424, 433, 437, 438, 446, 450, 451, 452, 455 e 460.

Fica empatada a de n. 415, sobre a qual houve votação nominal, a requerimento do Sr. Rosa e Silva; manifestando-se a favor da emenda os Srs. Estevão de Oliveira, José Maria, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Augusto Leão e Paulo de Oliveira (12); e contra os Srs. Olympio Marques, Meird de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, João Augusto, Drummond Filho, Rosa e Silva, Luna Freire e Praxedes Pitanga, (12).

E' retirada a de n. 383, a requerimento dos seus autores.

Veem á mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaramos ter votado a favor da emenda n. 403, que reduzia de 3 para 2 por cento o imposto sobre bacalháo e xarque.—Santos Pinheiro.—Democrito Cavalcante.—Antunes Pinheiro.—Gaspar de Drummond Filho.—José Maria.—Nilo de Miranda. »

« Declaramos ter votado a favor da emenda n. 416, que manda supprimir os 100 réis por barrica em que se exportar assucar.—Santos Pinheiro.—Antunes Pinheiro.—Pereira de Lyra. »

« Declaramos que votamos a favor das emendas que eliminam as despezas geraes do orçamento, as quaes teem os ns. 456 e 457.—Estevão de Oliveira.—Adelino de Luna Junior.—José Maria.—Gaspar de Drummond Filho. »

« Declaramos ter votado contra a approvação do additamento, feito em 6 de Abril do corrente anno, ao regulamento da Santa Casa, de 28 de Agosto de 1877, relativo ao serviço funebre.—Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.—José Vicente Meira de Vasconcellos. »

A votação fica adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente.

81.ª SESSÃO EM 27 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Rosa e Silva, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, e Luna Freire Junior.

Faltam os Srs. Aristarcho Lopes, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá Fiel Grangeiro, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo, João Alves e Alfredo Correia.

São lidas e sem debate approvadas as actas das sessões de 24 e 25 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um abaixo assignado de moradores do povoado de Flores, na comarca de Taquaretinga, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria n'aquelle povoado.—A' commissão de instrucção publica.

Uma petição de Manoel Gomes dos Santos, arrematante dos impostos de cargas e medidas da Camara Municipal de Nazareth, requerendo para satisfazer o debito que tem para com a mesma Camara.—A' commissão de petições.

Vão a imprimir sete pareceres da commissão de redacção, relativos ao projecto n. 36 d'este anno, sendo approvados 14 dos já impressos e sobre o mesmo projecto.

A requerimento do Sr. Democrito Cavalcante, adia se a votação de outro parecer de redacção sobre o mesmo objecto.

E' dispensado da publicação em avulso um projecto, sob n. 121, formulado pela commissão de rendas municipaes, autorisando a Camara do Cabo a arrecadar, no exercicio de 1885—1886, os seus impostos, de accordo com o orçamento das demais camaras; sendo esse projecto precedido de parecer da mesma commissão.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao Sr. presidente da provincia as seguintes informações:

1º Se foi pronunciado e processado o major Esperidião de Siqueira Campos, da comarca de Ingazeira, como autor ou cumplice da morte do delegado de policia João Domingos de Andrade.

2º Se o referido major está soffrendo de perseguição.

3º Se ha alteração da ordem publica n'aquella comarca.—Democrito Cavalcante. »

O Sr. Visconde de Tabatinga—Apesar de achar inopportuno o requerimento do nobre deputado, em todo o caso não venho me oppôr a elle.

Acho inopportuno, porque o nobre deputado labora em falsas informações.

Eu acho que o nobre deputado não teve razão quando accusou a S. Exc. o presidente da provincia pela negligencia, pela falta de providencias.

O Sr. Fiel Grangeiro—Pela infeliz escolha de delegado.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Não ha tal; é um militar muito distincto e digno, tão digno que foi reclamado para o lugar onde exercia o cargo de commandante.

Sr. presidente, não me opponho á passagem do requerimento e voto por elle, porque S. Exc. o Sr. presidente não receia mandar, as informações que tem, ao nobre deputado.

Apenas pedi a palavra para declarar que S. Exc. não se escusa de mandar as informações a respeito d'este negocio.

Supponho que com a approvação do seu requerimento o nobre deputado ficará satisfeito.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento, é approvado.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem) manda á mesa o seguinte requerimento e declara não o justificar porque a casa conhece do facto: (Lê).

Vem á mesa, é lido apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeremos que se peça a quem competir, e por intermedio do presidente da provincia, a seguinte informação:

Se é exacto que a Camara Municipal do Recife e a Thesouraria de Fazenda Geral, tem recebido foros e laudemios de terrenos sitos neste municipio, e pertencentes á Camara Municipal de Olinda, em virtude de doação antiguissima e jamais contestada.—Antunes Pinheiro.—Democrito Cavalcante. »

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento, é approvado.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a votação das emendas apresentadas em 3ª discussão ao projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial.)

São approvadas as de ns. 413, 425, 464, 466, 473, 474, 475, 476, 477, (2ª parte), 480, 487, 489, 494, 496, 498, 500, 501, 504, 505, 506, 507, 509, 511, 524, 525, 527, 532, 534, 535, 537 e 538.

São rejeitadas as de ns. 463, 470, 471 479, 497 (1ª, 3ª e 4ª partes), 518, 519, 520, 521, 522, 523, 526, 528, 531, 533 e 536.

São consideradas prejudicadas as de ns. 465, 467, 468, 469, 472, 488, 490, 491, 495, 497, 499, 503, 512 e 530.

Vota-se nominalmente a emenda n. 471, sendo o resultado o seguinte: manifestam-se a favor os Srs. Estevão de Oliveira, José Maria, Amaral e Mello, Santos Pinheiro e Luna Freire Junior (5); e contra os Srs. Olympio Marques, Paulo de Oliveira, Nilo de Miranda, Santos Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão (17).

O Sr. Olympio Marques requer a publicação das emendas approvadas.

Veem á mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaramos ter votado contra a emenda n. 505, que manda o presidente da provincia contratar a construcção de casas de mercado em Garanhuns e Bom Conselho.—Barão de Nazareth.—Estevão de Oliveira.—Paulo de Oliveira. »

« Votámos contra a emenda n. 525, que dá privilegio para bonds maritimos.—Barão de Nazareth.—Estevão de Oliveira. »

« Votámos contra a emenda n. 527, que concede varias licenças.—Paulo de Oliveira.—Barão de Nazareth.—Estevão de Oliveira. »

« Declaro ter votado contra a emenda n. 532.—Goes Cavalcante. »

« Declaramos ter votado contra a emenda n. 505, ao orçamento provincial.—Goes Cavalcante.—Dr. F. Rosa e Silva.—Antunes Pinheiro. »

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Encerra se a 1ª discussão do projecto n. 120 deste anno, e fica adiada pela hora a 1ª do projecto n. 49, tambem deste anno.

O Sr. presidente levanta a sessão, e designa á seguinte ordem do dia: 2ª discussão das emendas ao projecto n. 21 deste anno e continuação da antecedente.

106ª SESSÃO EM 28 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois de meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Maria, Paulo de Oliveira, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luna Freire Junior. Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, e Barão de Caiará, o Sr. presidente declara aberta a sessão

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Democrito Cavalcanti, Ferreira Jacobina e Dr. Rosa e Silva

Faltaram os Srs. Aristarcho Lopes, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcanti, Antunes Pinheiro, Arruda Falcão, Fiel Grangeiro, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo as resoluções sanccionadas sob ns. 1848 e 1854—A archivar.

Outro do mesmo, idem, idem, sob n. 1853.—A archivar se.

Outro do mesmo, idem, idem, sobre ns. 1845 a 1847 e 1849 a 1852, e duas outras resoluções que deixaram de ser sanccionadas.—A archivar-se, a primeira e á commissão de leis não sanccionadas as outras.

Outro do mesmo, transmittindo copia do contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife para collocação de placas de numeração e distico nas casas e ruas desta cidade.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando haver tido o conveniente destino a representação desta assembléa acerca da taxa cobrada na Republica Argentina sobre o assucar de procedencia brazileira.—Inteirado.

Uma petição de Manoel Mendes da Silva Junior representando contra o projecto n. 120 deste anno.—A' commissão de petições.

Vão a imprimir 6 pareceres de redacção relativas ao projecto n. 36 deste anno.

E' lido e sem debate approvado o seguinte parecer:

A commissão de petições a quem foi presente a de Manoel Gomes dos Santos arrematante de cargas e medidas da Camara Municipal de Nazareth requerendo a concessão de uma moratoria de 6 mezes a um anno, afim de satisfazer o debito de 1:995$000, em que está para a mesma camara, declina o conhecimento da dita petição para a commissão de rendas municipaes, por assim competir lhe.

Sala das commissões 28 de julho de 1885.—Maximiano Duarte.—José Maria.

Continua a discussão do parecer da commissão de redacção relativo á transferencia da cadeira de Bizarra para o povoado de Freitas.

Vem a mesa, é lido, apoiado e approvado um requerimento da referida commissão, pedindo a retirada do seu parecer.

Passa-se a

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continua a 2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 21 deste anno.

O Sr. Góes Cavalcanti (pela ordem) requer que seja desde logo submettida á votação a emenda n. 461 ao projecto n. 21 deste anno para que, produsindo desde logo a seus effeitos, formem projectos separados as emendas de ns. 316, 389 e 422.

O Sr. presidente declara que a emenda que o nobre deputado mencionou só pode ter por effeito fazer separar, na redacção do projecto, as emendas a que ella expressamente se refere

O Sr. Barão de Nazareth faz considerações sobre algumas emendas.

Estando finda a hora da 1ª parte da ordem do dia approva-se um requerimento dos Srs. Visconde de Tabatinga e Paulo de Oliveira para continuar a discussão na 2ª parte da ordem do dia.

Proseguindo, pois, a discussão fez algumas considerações o Sr. José Maria, e, tendo dado a hora

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação do antecedente.

SESSÃO EM 29 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Barão de Caiará, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Faltam os Srs. Aristarcho Lopes, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Fiel Grangeiro, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo, Alfredo Correia e João Alves.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do secretario do governo, remettendo as informações em original do thesouro provincial, relativamente ao pagamento de 27$160 proveniente de transporte na estrada de ferro de S. Francisco á praças do corpo de policia e a presos, durante o mez de abril.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, idem, relativo á falta de consignação na lei do orçamento para pagamento de 32$850 de transporte de praças de policias, escoltando presos durante o mez de maio.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, idem, relativo ao pagamento de 46$420 proveniente de despeza com telegrammas transmittidos por diversas autoridades durante o mez de maio.—A' commissão de orçamento provincial.

São sem debate approvados treze pareceres da commissão de redacção referentes ao projecto n. 36 deste anno.

São tambem approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de commercio, agricultura e obras publicas, examinando a indicação apresentada a esta Assembléa, assignada por tres membros della e attendendo que é de justiça, porque reanima a agricultura nas zonas atravessadas pela estrada de ferro, desenvolve o commercio e facilita o transporte dos productos agricolas, é de parecer que seja a mesma indicação approvada.

« Sala das Commissões, em 25 de julho de 1885. Antonio dos Santos Pinheiro.—Visconde de Tabatinga. »

« A commissão de obras publicas, examinando a petição de Manoel Francisco de Souza Leão, precisa, para dar parecer, que seja ouvida a repartição das Obras Publicas. Sala das commissões, 29 de Julho de 1885.—Antonio dos Santos Pinheiro.—Visconde de Tabatinga. »

E' adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Rosa e Silva, outro parecer da commissão de agricultura, sobre a indicação relativa ao destino do imposto de 5 %, cogitado no projecto de elemento servil.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que a sessão de hoje se prolongue até ás 6 horas, afim de discutir-se e votar-se o orçamento provincial. — José Maria.—Amaral e Mello. »

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu o seu discurso).

Vem á mesa, é lida e apoiada a seguinte emenda:

Accrescente-se: sendo todo o tempo destinado á discussão do orçamento provincial.—Dr. F. Rosa e Silva.—M. de Vasconcellos.—Goes Cavalcante.

O Sr. José Maria (pela ordem) faz algumas considerações.

Encerrada a discussão é rejeitado o requerimento com a emenda.

Approva se um requerimento dos Srs. Rosa e Silva, M. de Vasconcellos e Goes Cavalcante, pedindo que as sessões, emquanto se discutir o orçamento, durem 6 horas, a começar das 10 da manhã.

Passa-se á 1ª parte da

ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão das emendas ao projecto n. 21 deste anno.

O Sr. Estevão de Oliveira—(Não devolveu o seu discurso).

Adia-se pela hora a discussão, tendo sido approvado um requerimento do Sr. Paulo de Oliveira, para que ella continuasse na 2ª parte da ordem do dia,

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

(*) Recebida aos 3/4 de horas depois do meio dia do dia 21 do corrente.

A REDACÇÃO.

REVISTA DIARIA

Ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial—Por portaria da Presidencia, de 23 de Novembro corrente e sob proposta do inspector do Thesouro Provincial, foi removido o ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no municipio de Olinda, bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, para igual cargo no de Itambé.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem neste tribunal foi julgado o réo Galdino José da Silva, pronunciado no art. 259 do codigo criminal, sendo condemnado a 2 mezes de prisão com trabalho e multa de 5 por cento do valor furtado.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Paquete Britannia — Este paquete da linha do Pacifico, chegado hontem da Europa, fundeou no Lamarão ás 7 horas da manhã.

Tendo o respectivo agente informado que o paquete não fizera escala por Vigo, porto hespanhol comprehendido nos indicados no telegramma de 9 de Agosto do Ministerio do Imperio, foram os empregados da Saúde, na fórma estatuida, fazer as desinfecções convenientes; mas, chegando a bordo, sendo sabedores de que o paquete tocara não só em Vigo como tambem na Corunha, não procederam áquella operação, e intimaram ao commandante que levantasse ferro e seguisse rota para o Rio de Janeiro.

Igual intimação, depois de informado devidamente pelo signaes do codigo internacional de signaes, foi dirigida pelo telegrapo optico ao referido paquete, que ás 11 horas da manhã fez-se ao mar em demanda do porto do Rio de Janeiro, de accordo com o alludido telegramma que é o seguinte:

« *Repartição Geral dos Telegraphos.—Estação do Recife, 9 de Agosto de 1885. Procedente do Rio.*—Aos presidentes do Amazonas e de Matto Grosso e dos das provincias do littoral. Recife.—

Tendo apparecido cholera morbus em Marselha, foram declarados suspeitos os portos francezes do Mediterraneo, quer os continentes da Europa e Africa, quer os insulares, e fechados todos os portos do Imperio, excepto o do Rio de Janeiro, aos navios procedentes de Marselha e da Hespanha directamente ou por escalas, os quaes deverão seguir para este porto onde serão sujeitos á necessaria quarentena.—*Meira de Vasconcellos.* Conforme.—*E. Tamborim.*. Confere.—*L. Cyriaco de Mello.* »

Anniversarios—Amanhã fazem 209 annos que foram elevadas á dioceses as prelazias de Olinda e Rio de Janeiro pelo papa Innocencio XI.

Tambem fazem amanhã 62 annos que o imperador Pedro I nomeou um conselho de 10 membros para organisar a constituição do imperio do Brasil.

Palmares—Recebemos hontem de Palmares o seguinte telegramma:

« Una, 24 de Novembro de 1885.

« Severino de Oliveira á redacção do *Diario de Pernambuco.*

« O povo de Canhotinho, festejando a inauguração da ferro-via do S. Francisco até aquelle povoado, veio com sua banda de musica á Palmares felicitando o Sr. commendador Castro Rabello. »

Cidade do Cabo—Para que o Sr. Dr. chefe de policia leia, mande syndicar do facto, e, verificado elle, tracte da punição do culpado, aqui inserimos *ipsis verbis* uma *carta bilhete* que nos remetteram da cidade do Cabo:

« *Sr. redactor.*—No sabbado ultimo, o soldado do destacamento desta cidade, de nome José Germano, ferio com um profundo golpe na cabeça, á José Estevão, que sendo preso com um outro, foi posto logo em liberdade, sem que até o presente se tenha feito a competente vistoria e inquerito, sendo apenas o dito soldado recolhido á cadeia, de onde sahio hontem.

« Digne-se, portanto, Sr. redactor, chamar a attenção de Ss. Excs. os Srs. presidente e chefe de policia para o facto referido.—De V. S., etc., etc.—*D. V.*—Cabo, 23 de Novembro de 1885. »

Ferimento—Hontem, cerca de 6 1/2 horas da tarde, ao passar o guarda civico n. 36, de nome Felippe Santiago, pelo Campo das Princezas, foi aggredido e ferido por praças da companhia fixa de cavallaria, o qual á custo lhes pôde escapar.

O ferido foi vistoriado pelo Dr. Souza, que lhe encontrou um golpe no pavilhão da orelha direita e quatro na mão esquerda, todos leves.

Foi esse o inicio do conflicto adiante relatado.

Este promette ..—O menor de 15 annos de nome Manoel Augusto de Oliveira, no dia 21 do corrente foi á loja de fazendas dos Srs. Campos & Modesto, no largo da Paz, em Afogados e ajustou para compra calça, collete e palitot de brim branco, pedindo ao caixeiro que o acompanhasse até a casa, afim de receber o importe da roupa das mãos de sua mãi, no que foi satisfeito.

Apanhando-se na rua o menor correu; porem deixando o caixeiro de queixo cahido e, foi um dia....

Hontem, porem, passando elle vestido com a tal roupa pela porta da propria autoridade do lugar, o Sr. capitão Mafra, foi por este agarrado e remettido para a Casa de Detenção, á disposição do Dr. delegado do 1º districto do Recife para dar-lhe o conveniente destino.

Este menor já uma vez fez cousa identica na rua Imperial e sendo preso pelo subdelegado respectivo o Sr. Agostinho Bezerra foi tambem remettido ao Dr. delegado, afim de mandal-o para a marinha, sendo afinal solto por já ter sido expulso do mesmo Arsenal, conforme verificou esta autoridade.

Espancamento e ferimento—Hontem por volta das 2 horas da tarde José Jeronymo Cesar, que se occupa em carregar carvão, foi espancado no caes do Ramos por um seu companheiro conhecido por *Soldado*.

Deu causa ao espancamento ter aquelle vendido uma barrica com carvão em uma casa, freguezia deste.

O offendido foi visteriado pelo Dr. Souza que declarou leves os seus ferimentos; e contra o delinquente, que se evadio, prosegue o Dr. José Osorio, delegado do 1º districto, na forma da lei.

Conflicto e ferimentos—Fructo de rixa velha, que mais de uma vez tem produzido explosões, indevidamente abafadas, deu-se ante-hontem á noite mais um conflicto de praças da companhia de cavallaria e do 2º batalhão de infanteria com praças da guarda civica, sendo aquellas provocadoras, segundo nos informaram.

As alludidas praças de linha, em numero de 20 talvez, descalças, á paisano e armados de facas e cacetes, depois de percorrerem diversas ruas da parochia de Santo Antonio, aggredindo e esbordoando aos tranzeuntes, entre os quaes os empregados do Telegrapho Nacional Pio Xavier Gavião de Noronha e Alvaro Loyo Soares, que pacificamente seguiam para suas residencias, atiraram-se contra diversos guardas civicas que chamados pelos apitos de um dos aggredidos e pelo estampido de um tiro disparado por uma das praças, acudiram á rua do Barão da Victoria onde se dava o facto, cerca de 11 horas da noite.

Travou-se ahi renhida luta entre as praças de linha e os guardas civicos, sahindo feridos destes os de ns. 9, 10, 11 e 13 e o sargento Santos Lima, além dos referidos empregados do Telegrapho, sendo leve os ferimentos dos guardas e do empregado Soares, e grave o do outro empregado de nome Pio Noronha.

Consta tambem que sahiram feridas duas das praças de linha.

O conflicto teria sido peior ainda do que foi, se não se tivesse approximado o Dr. delegado do 1º districto com suas ordenanças, o que fez afugentar os do grupo referido.

Os offendidos foram vistoriados pelos Drs. Souza, Mello Gomes e Alfredo Gaspar.

Das praças de linha consta que algumas foram recolhidas ao xadrez.

Este novo caso de luta das praças da guarnição com a guarda civica e paisanos, está a reclamar uma medida energica, que mais de uma vez temos pedido, que ponha termo a isso.

Não é possivel que tal estado de cousas perdure, sem os mais serios perigos para a tranquilidade publica.

O Exm. Sr. general commandante das armas deve propor ao Ministerio da Guerra alguma providencia de maior monta. O caso urge.

Tiro de emboscada e morte—Da villa da Pedra, em 17 do corrente, escreveram-nos noticiando o seguinte:

« Na noite de hontem para hoje foi esta villa theatro de um drama tão horrivel quanto barbaro.

« Indo passando por uma dás ruas o capitão José Magalhães da Silva Porto, recebeu um terrivel tiro de emboscada, sahido de uma janella da casa de Luzia Cavalcante de Albuquerque, empregando-se no referido capitão uma bala e vinte e tres caroços de chumbo; morrendo meia hora depois o desditoso.

« Sendo sitiada a casa de onde sahio o tiro, foi hoje varejada pela autoridade competente, sendo encontradas a referida Luzia, seu pai Anacleto e seus irmãos Petronillo e Francisco, declarando este ter sido o autor do crime; por ter o capitão Magalhães dito mal de suas irmãs. O criminoso depois de ter passeado todo o dia pelas ruas com um bacamarte em baixo do braço, sem que ninguem lhe tomasse contas, á noite commetteu o crime. E' verdade que elle e seus cumplices estão presos... mas em suas casas com as garantias de um general.

« Senão mudar a situação em que nos achamos seremos forçados a sahir deste lugar, para onde possamos ao menos garantir as nossas vidas.

« Pedimos aos Srs. redactores que se dignem de publicar estas linhas, attendendo mesmo á necessidade que tem ellas de ser publicadas. »

Foro do Cabo—Recebemos um exemplar da Contestação e allegações feitas pelo advogado desta capital, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, por parte dos reos, Barão e Baroneza de Araripe, na acção ordinaria em que são autores o coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante e o capitão Antonio de Siqueira Cavalcante, a qual corre perante o juizo de direito da cidade de Santo Agostinho do Cabo.

Agradecemos a offerta.

Esmagamento—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, deu entrada no hospital Pedro II José Floro, pardo, de 17 annos de idade, que veio do Engenho Manassú (Joboatão) em consequencia de ter esmagado a mão esquerda na moenda.

Chamados os cirurgiões do hospital, compareceram os Drs. Maduro, Malaquias e Barros Sobrinho e o cirurgião dentista Numa Pompilio; e sendo julgado de urgencia a amputação do ante-braço, foi esta praticada pelo Dr. Malaquias, pelo methodo a dous retalhos, ajudado dos mais que compareceram, isto ás 9 e meia horas da noite.

Cacetada—O autor da cacetada em Luiz Severino de Mello, de que hontem tratámos sob a rubrica acima, não se evadio como nos informaram: foi preso em flagrante e disso lavrou-se termo; e o subdelegado da parochia de São Frei Pedro Gonçalves do Souto está procedendo ao competente inquerito.

Exames preparatorios—Serão chamados hoje a exame:

Inglez
Segunda e ultima chamada

Benedicto Marques da Costa Ribeiro
Esperidião Buarque de Lima
Francisco Emilio de Andrade
Francisco Gomes Parente Filho
Guilherme Antunes Guimarães
Joaquim Gonçalves Cascão
José Ignacio de Castro e Silva
José Joaquim Miranda Alves
José de Miranda Castro
José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior
Juvencio Carlos Mariz
Manoel Firmino da Silva Freire
Estacio de Albuquerque Coimbra
Salvador Celso de Albuquerque
Augusto Fernandes Burle

— O resultado dos exames de inglez, de hontem foi o seguinte:

Pedro dos Santos Dias, approvado
Priscillo Auspicio da Cruz Cordeiro, idem
Rodolpho Freire Brandão, plenamente
Sezino Barbosa do Valle, approvado
Solidonio Attico Leite, idem
Thomé Joaquim de Barros Gibson, idem
Ulysses Carvalho Soares Brandão, plenamente
Virgilio Gonçalves Torres, idem
Zeferino José Cardozo, approvado
Zeferino Velloso da Silva Pontual, idem
Antonio de Abreu Marques Bacalhão, idem
Antonio Emilio de Salles Abreu, idem
Antonio Henriques Cardim, idem
Arcencio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem

Cumpre fazer estas rectificações nos exames de inglez:

No dia 21, José Helvecio de Souza e José Ignacio Xavier de Andrade, sahiram approvados simplesmente e não plenamente como foi publicado.

No dia 23, Antonio Gonçalves Pereira Junior sahio approvado plenamente e não com distincção como sahio publicado.

— O resultado dos exames de Portuguez, hontem foi este:

Manoel Augusto, approvado
Manoel Arthur, plenamente
Manoel Antonio Ribeiro, approvado
Manoel Accioli Simões, approvado
Luiz Pessoa de Mello, plenamente
Luiz Odilon de Oliveira, idem
Luiz Gonzaga, approvado
Luiz de França Albuquerque e Silva, idem
Lourenço Alves Salazar, plenamente
Liban o José Bustorff, approvado
Julio Celso de Albuquerque Bello, idem
José Times, approvado
José da Silva Neves Manta, idem
José Salustiano Cavalcante, idem
José Moreira de Barros, idem
José Martins Fiuza, plenamente
Hisbello Florentino, idem
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, idem

Não compareceram a prova oral 5
Reprovados 4

Principio de incendio.—Hontem, ás 6 horas da tarde quando um dos socios da loja dos Srs. Papoula & C, á rua do Cabugá n. 18, foi acender os bicos de gaz do estabelecimento deu-se uma explosão de carboreto de hydrogeneo, que parece havia se derramado na loja por alguma torneira aberta ou por alguma fenda desconhecida da canalisação.

Felizmente apagou-se logo o incendio motivado pela explosão, sem alarme e sem que houvesse prejuizo sério.

Bonita exportação—No sabbado ultimo, 21 do corrente, foram despachados na alfandega para exportação:

Algodão:	
Exterior—2.864 saccas e 1.000 fardos pesando.	491:752 kilos
Interior—200 saccas, pesando.	13:386 »
Total	505:138 »
Assucar:	
Exterior—36:080 saccos, pesando	2.730:000 kilos
Interior—364 barricas e 2,600 saccos, pesando. . . .	201:718 »
Total	2.931:718 »
Couros espichados:	
Exterior—70, pesando . . .	490 kilos
Farinha de mandioca:	
Interior.	1.300 saccos
Medicamentos:	
Interior.	20 caixas
Mel:	
Interior—30 barris com. . .	4.800 litros
Madeira:	
Exterior—Páo carga. . . .	23 pranchões

Elixir dentrificio—O Sr. José Basilisco cirurgião dentista, obsequiou-nos com uma amostra do seu *Elixir dentrificio*, cujo rotulo diz que elle « evita as dores de dentes, as feridas e irritação das gengivas e da mucosa bocal, impede o progresso da carie dentaria e communica ao halito um suave perfume. »

Este ultimo facto podemos nós garantir, pois que já o verificámos; quanto aos demais só os competentes ou detidas experiencias poderão comprovar.

Em todo o caso, o *Elexir dentrificio* do Sr. Basilisco é tão bom como o melhor importado do estrangeiro.

Proclamas de casamento—Na matriz da Boa-Vista no domingo 22 do corrente foram lidos os seguintes:

Francisco Lopes Moreira com Maria José de Souza.

Antonio de Albuquerque Machado com Esmeralda Estephania Pessoa Braga.

Julio Lins de Oliveira Azevedo com Amalia de Paula Ramos.

Coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro com Marianna Ferreira Carneiro.

Bonifacio Joaquim José dos Santos com Honoria Maria dos Santos.

Estacio José de Carvalho com Isabel Carolina de Meira.

Ernesto Antonio Soares das Mercês com Leopoldina Rosa de Lima Hollanda.

Eduardo da Cunha Figueredo com Maria Candida de Barros.

Arsenio Gomes Grangeiro com Maria Baptista da Costa.

— No mesmo dia, tambem foram lidos na matriz de Santo Antonio, os seguintes:

José Baptista com Liberalina Victor Modesta.

José Franceisco Anselmo de Sant'Anna com Maria Josepha da Conceição.

Antonio Fernando de Carvalho com Maria Guilhermina de Lyra.

Canal do Norte ao Baltico—Um dos projectos de lei que vão ser apresentados logo depois da abertura do Reichstag é o da abertura de um canal que ligue o mar Baltico com o do Norte.

O *Jornal da Alsacia* escreve a este respeito o seguinte:

« O canal do mar do Norte ao Baltico custará pelo menos 166 milhões de marcos, dos quaes 50 deverão ser pagos pela Prussia, e os 106 restantes pelo fisco do imperio.

E' pois natural que os deputados que representam as localidades interessadas no canal de Ludwigshafen a Strasburgo não votem os fundos necessarios para a construcção daquelle, sem terem assegurado positivamente o futuro deste.

Se o imperio toma a seu cargo os dous terços de um canal que só interessa a Prussia, não ha razão para que elle não tome a maior parte das despezas da construcção de um canal parallelo ao Rheno, que interessa a um tempo á Prussia, á Baviera e á Alsacia Lorena. »

Progresso industrial—Desde principios deste anno organisaram-se nos Estados-Unidos meridionaes da republica dos Estados-Unidos, companhias industriaes, cujo capital sobe no seu conjuncto a 52.386.000$000 fortes. Desta cifra correspondem a cada um estado as seguintes quantias:

Alabama, 5.864.000$000 réis: Arkansas,..... 500.000$000; Florida, 1.052.000$000; Georgia, 2.052.000$000; Kentucky, 14.005.000$000; Lousiana, 1.955.000$; Maryland, 6.107.800$; Misisipi, 574.200$; North Carolina, 2.543.000$; South Carolina, 592.000$; Tennessee, 2.300.000$; Texas, 2.280$; Virginia, 2.735$; West Virginia, 9.644.000$.

Estes numeros estatisticos referem-se a uma grande variedade de industrias, muitas dellas mechanicas.

Os chapéos de senhoras no theatro—O theatro imperial da Opera de Vienna prohibio ás senhoras o uso do chapéo para assistirem aos espectaculos, e este exemplo foi imitado em parte por outros theatros da Europa.

A direcção do theatro Imperial de S. Petersburgo publicou um aviso em lingua russa, allemã e franceza, em virtude do qual convida galantemente as senhoras a apresentarem-se sem chapéo nos camarotes, nos fauteuils e nas galerias.

Por outro lado, no novo theatro de Fiume affixou-se, nos corredores, um aviso concebido nestes termos:

« Pede-se ás senhoras que vão para a platéa, o obsequio de deixarem os seus chapéos no guarda roupa. »

Diz-se, finalmente, que no Scala de Milão e no Moeda de Bruxellas vai adoptar-se brevemente tão proveitosa medida.

Telephones para grandes distancias—Dizem os jornaes americanos que está resolvido em Nova York o problema do telephone a grandes distancias.

Mr. Giller inventou um apparelho que não excede as dimensões de um relogio de algibeira com o qual assegura que se podem pôr em intima communicação os pontos mais distantes do globo, sempre que estes estejam ligados por um fio telegraphico.

Tendo sido autorisado a fazer a experiencia entre Nova-York e Chicago, distancia de 1,700 metros, conseguio fallar e ouvir perfeitamente atravez tão grande distancia.

N'uma segunda experiencia entre a mesma cidade e Meadville os resultados foram igualmente brilhantes.

Os primeiros signaes da decadencia, segundo o vulgo, os poetas e a sciencia—Todos, sãos e doentes, fracos e fortes, antes de irem se deitar, devem fazer o exame de consciencia macrobiotica para ver se teem despendido mais do que as entradas permittiam. Estamos sempre em tempo de restabelecer com a economia de amanhã a dissipação de hoje. Se o desequilibrio entre as despezas e a entrada se prolongar, a fallencia será inevitavel, e questão de *fallencia* quer dizer *morte*.

A decadencia começa mais ou menos cedo nos diversos individuos, e é muito importante espreitar os seus primeiros symptomas, para afrouxar o passo, ou com um regimen adaptado para dar força aos orgãos, que começam a declinar.

O vulgo tem por conta propria observado e concluido, e, em proverbios ou phrases pittorescas, sabe indicar os terriveis crepusculos da decadencia.

O mais prudente destes criterios vulgares é julgar da vitalidade de um organismo pela idade que demonstra.

O representar uma idade superior á verdadeira é um máo signal; o represental-a de menos é signal optimo. Entende-se sempre sem artificios da tinturas, de pinturas, de restaurações e de baixos relevos!

Os poetas teem, com phrases pittorescas, descripto tambem os primeiros signaes da decadencia.

« *Venit enim properata malis inopina senectus,*
« *Et dolor ætatem jusitinesse suam.*—(Boezio.)

Duas e diversas são as fórmas da decadencia, uma por atrophia e a outra por demasiada gordura. Livrai-vos de uma e de outra, porque ambas conduzem á mesma meta.

Quando as ragas se succedem ás outras, o amarello se substitue ao branco, o livido ao roseo, e todo o corpo parece dobrar-se sobre si, como se fosse folha secca pelo fogo, a atrophia senil começa.

E quando a barriga se arredonda cada vez mais, e os valles tornam-se collinas e as collinas veem a ser montes e os nossos lineamentos submergem no naufragio da fórma, ah!; a decadencia começa seriamente. Nenhum centenario jamais foi muito gordo.

Entre os symptomas menos incertos da decadencia precipitosa notamos o annel senil da cornea e o enrijecer das arterias palpaveis ao tacto. Estes dous factos acompanham quasi sempre a degeneração gordurosa das grandes arterias e do coração.

Quanto ás funcções, digerir mal, dormir mal, não poder subir as ladeiras, são outros tantos signaes que a tripode sobre a qual se apoia a vida, trabalha e ameaça cahir.

Desde que um velho preenche bem estas tres cousas: isto é, digere bem, dorme bem e pode subir as ladeiras sem cançar muito, está alegre, porque pode ainda aspirar á honra e ao prazer de morrer centenario.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na estrada nova do Caxangá n. 84, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, as rua de Santa Rita ns. 9 e 11, de predios e mais outro.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Brum, de 4,500 caixas com batatas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 37, de moveis.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Apollo ns. 23 e 25, dos moveis de escriptorio, utensis, generos, etc., etc., dos armazens de assucar ahi sitos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de José Lauriano Tavares Cordeiro; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Rodrigues Alves.

— Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Adelaide C. de Jesus e Sá.

— Sabbado:

A's 8 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Anna Isabel de Sá Leitão.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de Novembro:

Existiam presos 303, entraram 5, sahiram 5, existem 303.

A saber:

Nacionaes 261, mulheres 5, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 13.—Total 303.

Arraçoados 275, sendo: bons 270, doentes 5,—Total 275.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco das Chagas Dias.
Sebastião Gomes Venerando da Silva.

Teve alta:

Joaquim Francisco da Cunha Pedrosa Filho.

Loteria da provincia—Sabbado, 28 de novembro, se extrahirá a loteria n. 23, em beneficio da Matriz do Poço da Panella.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 3ª parte da 11ª loteria extrahida hontem 24 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

34.278	200:000$000
28.442	40:000$000
4.106	20:000$000
30.286	10:000$000
32.681	5:000$000
1.022	2:000$000
8.711	2:000$000
12.575	2:000$000
25.329	2:000$000
25.533	2:000$000
28.771	2:000$000
30.816	2:000$000
32.014	2:000$000
39.590	2:000$000

Premios de 1:000$

3.152	5.962	6.477	7.384	9.055	12.987
13.729	14.040	14.453	15.502	15.911	17.237
17.523	22.038	22.603	22.844	24.501	24.813
27.893	30.880	37.702	39.014	39.139.	

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de desembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de desembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 10 de desembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria desta provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000—A 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 25 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria do Rio. A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 69 rezes para o consumo do dia 25 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 23 de novembro foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 5.168 kilos.	
369 kilos de peixe a 20 réis	7$380
24 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$800
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
17 tabuleiros a 200 réis	3$400
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijao de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:	
18 compartimentos de suino a 700 réis	12$600
12 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
8 ditos de ditos a 2$	16$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	178$380

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Novembro:

José, Pernambuco, 5 mezes, Graça; convulsões.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

Maria Amelia da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Henriqueta Marcolina da Silva, Pernambuco, 50 annos, casada, São José; congestão.

Josephina Septenia, Italia, 14 annos, solteira Boa-Vista; febre beliosa.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Padre José Joaquim Fernandes, Rio Grande do Norte, 41 annos, solteiro, Boa-Vista: aneurisma da aorta.

Anna Isabel de Sá Leitão, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista; tumor intra cranioso.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Candido Pereira de Barros.—Concedeu-se a ordem de soltura, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Pires Ferreira, Monteiro de Andrade, Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques.

Idalina Cordeiro da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito, formador da culpa.

Maria Antonia da Conceição.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Recursos eleitoraes

De S. João da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pereira de Souza. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Cesar Freire. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Recursos crimes

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Thomaz de Mello. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Traipú—Recorrente Custodio Soares Damaceno, recorrido Manoel Vieira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Freitas Henriques.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Recife—Recorrente Augusto Moreira da Silva, recorrido o juizo de direito do 3º districto. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Ingazeira—Recorrente o juizo, recorrido Marianno Mattiz de Souza Piancó. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Aggravo de petição

De Jaboatão—Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Penedo—Aggravantes Vaz de Carvalho & C., aggravados Saunders Brothers & C. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellados Manoel Ferreira Bartholo e outro.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Penedo—Appellante Manoel Luis dos Anjos, appellado Joaquim Ferreira dos Santos.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e o da provedoria do Recife.

Appellações crimes

De Maragogy—Appellante o juizo, appellados Manoel Francisco Ribeiro e outros.

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado o menor Manoel.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado José Fortunato de Oliveira.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim Soares da Silva.

Do Recife—Appellante Manoel Correia de Mello, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante José de Souza Correia, appellada Luiza Maria da Conceição.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações civeis

D'Areia—Appellante Antonio Gomes de Andrade, appellado Francisco Antonio Casullo.

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Jovino Bandeira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Clementino de Farias Tavares, appellado o juizo da provedoria.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Adamson Howie & C., embargados Guimarães & Irmão.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Bananeiras—Appellante o promotor, appellado Rufino da Rocha Vasconcellos.

De Barreiros—Appellante o promotor, appellado Manoel Muniz da Silva Borges.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Herculano Pereira dos Santos.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados Luiz Francisco de Arruda e outros.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. José Joaquim Tavares Belfort, appellado Antonio Correia de Vasconcellos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça os seguintes:

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante Salustia, por seu curador, appellado João Maria de Souza Evangelista.

Appellação crime

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Manoel Romão Ferreira dos Santos.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Arthur Lopes de Oliveira, appellado Joaquim José Alves Guimarães.

De Campina Grande—Appellante Quirino José Guimarães, appellado Manoel, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Recorrente Firmino Theotonio da Camara Santiago, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Palmeira dos Indios—Recorrente José Rozendo de Oliveira, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Palmeira dos Indios—Recorrente João Mendes Ferreira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Aveli no Fereira da Silva Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Salgueiro—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Xavier de Souza.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Salgueiro—Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Sá Araujo Neves.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Salgueiro—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rodrigues de Carvalho.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Anadia—Recorrentes o juizo e Antonio Correia Lima, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente Pedro Pereira Lemos, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Souza Recorrente Francisco Vieira da Costa e Silva, recorrido o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Parahyba—Aggravantes Raposo & Filho aggravados Balthar Oliveira & C.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravantes Leal & Irmão, aggravado Manoel de Bastos Mello.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravante José de Mattos Rangel. aggravado Flavio Gonçalves Lima.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Campina Grande—Appellantes Francisco Monteiro Barbosa e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Sergio de Siqueira Campos.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Campina Grande—Appellantes Emilio Alexandrino da Silva e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Passo de Camaragipe—Appellante Maria Joaquina de Barros, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante José Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Limoeiro—Appellante Manoel Francisco Tavares, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Francisco Marinho.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Parahyba—Appellante Antonio Correia da Silva, appellados Figueiredo & Irmão.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. do Cao &

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Barreiros

QUID CŒSAR CŒSARI, DEI DEO

Os santos, as imagens, tem tambem direitos e ainda que sejam os melhores credores porque não fallam nem reclamam o que lhes é devido, não se lhes deve negar o que for seu.

E' certo que no engenho Car-assú do termo de Barreiros, ha um patrimonio de meia legua, feito por doacção do antigo proprietario no annode 1767 quando estava levantando esse dito engenho, e cuja capella erigio sob a invocação de Nossa Senhora Sant'Anna, como attestam os restos—que ainda alli se veem da dita capella. Desses alicerces levanta-se uma voz que clama assim: « Não é justo, que o Sr. Dr. juiz municipal e de capellas do termo de Barreiros, syndique d'isso, (pois ha ahi mesmo o livro onde existe o titulo de patrimonio), e exija as prestações das contas do patriotismo e seja reedificada a capella que está abandonada? isto brada

A alma do doador.

Páo d'Alho

No dia 28 de novembro do corrente anno, será vendida em hasta publica do juizo municipal de Páo d'Alho para pagamento de 5:065$500, que o fallecido João de Azevedo de Araujo Pinheiro, ficou a dever ao espolio de Miguel de Araujo Dantas:

Uma parte de 2:578$860 no engenho Canavieira, por 2:063$088, ficando o valor do engenho reduzido á 32:000$000.

Outra dita de 2:476$740 no engenho Poço Dantas, por 1:981$392, ficando o valor do engenho reduzido á 24:000$000; e as joias de ouro já annunciadas pelo valor intrinseco.

Páo d'Alho, 15 de novembro de 1885.—O testamenteiro, *Marcolino Ferreira Lima.*

Despedida

Tendo o governo de Sua Magestade Fidelissima dado por terminada a commissão de que me encarregara n'esta cidade, e devendo partir no vapor *Ceará*, para a côrte, onde vou reassumir o meu lugar no consulado portuguez, e, não dispondo do tempo necessario para me despedir pessoalmente das autoridades e pessoas com quem, em virtude do meu cargo, mantive relações, faço-o por este meio, agradecendo cordealmente a coadjuvação que me prestaram para o bom desempenho da mesma commissão. Do mesmo modo me confesso assás reconhecido á colonia portugueza, pelas provas de consideração e sympathia que me dispensou.

Recife, 20 de novembro de 1885.

Frederico Correia Lima.

Despedida

Frederico Correia Lima e sua esposa, tendo de retirar-se, pelo vapor *Ceará*, para a côrte, onde vão de novo fixar a sua residencia, e, não podendo despedir-se pessoalmente de todos que os honraram com suas relações, pedem desculpas de e fazerem por este meio e offerecem os seus prestimos n'aquella côrte.

Recife, 20 de novembro de 1885.

Frederico Correia Lima

Não teme rival!

(15)

O *Cajurubéba* não receia de entrar em competencia com qualquer outro depurativo dos mais apregoados e proclamados na cura do rheumatismo, da syphilis, dos dartros, das erysipelas, das leuchorrhéas, etc., porque a confiança com que foi offerecido ao publico como um remedio poderoso tem-se robustecido com factos sem conta de curas verdadeiramente miraculosas: e se fosse possivel apresentar-se em campo, como fazem os duelistas, sendo a arena do combate os doentes, e as armas os remedios, elle correria, certo da victoria, a enfrentar-se com qualquer competidor.

Ousamos dizer ao paciente que tiver perdido as esperanças de melhorar ou curar-se de seus males, depois de ter usado de todos os depurativos annunciados e conhecidos, que recorra a elle, certo de que não será baldada sua tentativa, porque é impossivel que o mal permaneça indifferente ao uso de um medicamento tão energico e poderoso.

Nem se explica de outro modo o embaraço que os que têm interesse na venda de outros remedios procuram crear ao consumo do *Cajurubéba*, que vai substituindo nas prateleiras das pharmacias e drogarias os mais preconisados depurativos, para dominar só elle no campo da therapeutica.

As doutrinas mais hostilisadas e com vehemencia impugnadas, cujo desenvolvimento se procurou embaraçar até com armas, travando-se guerras crueis e de longa duração, quer em philosophia, quer em religião, todas sahiram sempre triumphantes. Pois assim tem de acontecer com as virtudes do *Cajurubéba*, que sendo a expressão da verdade, não se receia de golpes que lhe dirigem seus ambiciosos inimigos.

MUTILADO

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

A quem interessar

O Collegio Onze de Agosto não aceita alumnos que queirem unicamente prestar exames sem a indispensavel habilitação nas materias que ensina.

Devendo oppôr-se com todas as forças contra a desmoralisação actual do ensino, declara não preparar alumnos para os exames de Julho nas provincias, porque a experiencia tem mostrado que os alumnos que contam com o recurso da *emigração* não só nada aprendem como despertam entre os collegas o desejo de imital-os, fazendo-os perder o estimulo, persuadidos de que não necessitam esforçar-se para saber, mas sim por todos os modos convencer os pais de que só nas provincias poderão ser approvados.

Começando os cursos regularmente nesta provincia depois dos exames de Março, não é possivel que até Junho se prepare alumno algum em materias que exigem um e mais annos de estudo.

Além disto a admissão de um alumno que pretende *emigrar* no meio do anno, importa sempre uma perturbação nas aulas, porque aquelle que quer preparar-se ás pressas não pode seguir o mesmo methodo adoptado para os que fazem o curso completo.

Accresce ainda que o alumno, apenas tem certeza da aspirada *emigração*, fascinado pela perspectiva de uma liberdade plena em terra estranha, difficilmente se sujeitará ao regulamento do collegio, achando insupportavel tudo quanto se exige para a boa ordem do mesmo.

Nestas condições prefere o collegio deixar de receber o alumno a consentir nos grandes inconvenientes de sua admissão.

Recife, 22 de Novembro de 1885.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

PARABENS
Ao amigo
FRANCISCO AUGUSTO DA FONSECA E SILVA JUNIOR
Pela sua approvação, a 21 do corrente no
Gymnasio Pernambucano
Offerece:
J. N.

Escada

Reclamo á S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia

Os proprietarios que fornecem canas para a fabrica central da Escada, prejudicados como estão, e teem sido pela má direcção dessa fabrica; veem por este meio levantar um protesto, não só para que alcance á S. Exc. a sua queixa, como todos saibam do que por aqui vai.

Além de muitas outras cousas, soffrem grandes prejuizos, pelo abandono de suas canas cortadas por ordem do Sr. gerente, e que ficam nos pontos por mais de 48 horas, tendo mesmo já chegado a ficar por 8 dias e mais, e assim expostas ao rigor ardente do sol que a vai seccando, e por isso perdem de peso, e produzem muito menos do que podiam render e produzir.

Esse inconveniente e grande mal para os fornecedores, é devido: á insufficiencia de carros que tem a companhia, ao passo que o Sr. gerente dá ordens para um numero de kilogrammas, que elle não póde mandar conduzir. As machinas além do máo e do pessimo estado em que se acham, o serviço é pessimo, estacionam pela linha e quando podiam fazer duas ou tres viagens, mal dão uma. A moagem fica muitas vezes interrompida por quebrarem-se peças, e tudo vai assim.

E' preciso, portanto, que o poder competente, ou a autoridade que tem inspecção sobre essa companhia, venha em auxilio dos proprietarios, não só para que haja mais zelo, como se evite o prejuizo occasionado pelos effeitos de uma má direcção na justiça; além de moroso como é o expediente della entre nós, e despendioso, seriam demoradas as providencias que reclamam presteza, que pedem a S. Exc.

Os prejudicados.

A Camara Municipal

Pede-se a esta illustre corporação, para recommendar a seus fiscaes toda a vigilancia para que não seja burlada a prohibição de terem as casas de negocio mais de 5 caixas com kerosene em deposito.

Outrosim, chama-se a sua attenção para a grande quantidade deste artigo que acaba de chegar a este porto, procedente de um navio naufragado na Parahyba, não consentindo que seja descarregado, e armazenado fóra do ponto marcado por esta Illma. Camara, pois o seu pessimo acondicionamento e grande derrame podem causar sérios prejuizos.

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.

Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.º
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

2.º
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

3.º
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

4.º
Visconde de Tabatinga.

5.º
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

6.º
André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.

7.º
Dr. João Augusto do Rego Barros.

8.º
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.

9.º
Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

10.º
Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

11.º
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

12.º
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

13.º
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vanna

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia, protheses dentaria e boccal.

Extrahe dentes por meio da anesthesia do ether e cocaina.

RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão [illegible] te de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para os demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Dr. [illegible]

[illegible]

Tem o seu consultorio na rua do [illegible] de Olinda n. 58 das 12 ás 3 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

[illegible]

Ainda a [illegible] de [illegible] n. 64 [illegible] as almas caritativas, [illegible] que [illegible] em consideração a decrepitude na miseria.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por João de Azevedo Pereira, me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. João de Azevedo Pereira, sendo credor de Vulpiano José de Mello, de uma letra da quantia de 4:050$ e juros; de José Avelino Freire, de 2 letras, sendo uma de 1:600$ e outra de 4:022$600 e juros; de Tertuliano José da Silva, de 3 letras, sendo uma de 2:000$ e outra de 7:051$600 e outra finalmente de 7:051$690; do mesmo Tertuliano por outra letra de 401$400 além dos juros; de Zeferino Alves de Barros de uma letra de 153$; de João Ascendino da Vera-Cruz de uma letra de 196$810; de Manoel Francisco da Vera-Cruz de uma letra de 157$600; e uma finalmente de Tertuliano Severiano Pereira de Souza, de 872$, e estando proxima a prescripção de taes debitos, requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto de interrupção de prescripção, intimado editalmente aos supplicados depois de justificada a sua ausencia em lugar incerto. E R. M. Recife, 6 de novembro de 1885.—João de Azevedo Pereira.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como requer, designando o escrivão dia para inquirição das testemunhas.

Recife, 6 de novembro de 1885.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 6 de novembro de 1885, em meu cartorio, perante mim compareceu o supplicante por seu advogado, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou com as testemunhas seguintes, do que fiz este.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi.—Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.—Innocencio Garcia Chaves—João Melchiades de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depozeram acerca da ausencia dos justificados, o escrivão fez sellar e preparar os autos e me fel-os conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença: Vistos.—Julgo provada a ausencia dos justificados em lugar incerto, e mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha para interrupção da prescripção dos titulos de folhas a folhas.

Custas ex-causa.

Recife, 19 de novembro de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em cumprimento da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados a todos os justificados indicados na petição aqui transcripta, afim de que compareçam perante este juizo dentro do praso de 30 dias para allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco aos 23 dias do mez de novembro de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 24 de novembro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal faço publico que na prova de rendas, de Antonio Pereira de Góes, foi proferida a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Estando provado pelos documentos de fl. 14 a fl. 17 do appenso que o cidadão Lino Cavalcante de Hollanda Albuquerque e não Antonio Pereira de Góes é o morador na casa sita a rua do Coronel Suassuna n. 200 e não tendo este satisfeito a exigencia constante do edital de que trata o despacho por copia a fl. 10, mando que fique sem effeito o despacho de fl. 1 que mandou alistar o dito Góes. Remetta-se copia ao Dr. promotor. Recife, 19 de novembro de 1885.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* Sendo iguaes sentenças proferidas com relação a Adriano Ferreira Mendes Guimarães, Ermino Evangelista da Silva Fraga, José Joaquim da Silva, Leandro Honorino José de Sampaio, Manoel Thyrso Catanho Ribeiro, Manoel Gomes Correia e Manoel Bondade de Souza e Silva; ficando em inteiro vigor os despachos anteriormente proferidos mandando alistar os seguintes cidadãos:

Demetrio Adolpho Muniz.
Joaquim José de Oliveira.
Joaquim Spencer Lopes Netto.
João Francisco Borges.
Lino Cavalcante de Hollanda Albuquerque.
Manoel de Mello Cabral.
Manoel Thomaz de Souza.
Raymundo Ildefonso José do Sacramento.

Recife, 24 de Novembro de 1885.

O escrivão,
José Franklim de Alencar Lima.

DECLARAÇÕES

Declaração

De ordem do Sr. subdelegado do 1º districto de Afogados faço constar a quem convier, para os fins legaes, que foram apprehendidos em poder de José Victor, morador que foi no Encanamento, 2 cavallos, por suspeita de terem sido furtados, e se acham depositados, devendo quem se julgar com direito a ditos cavallos, reclamar a sua entrega.

Afogados, 23 de Novembro de 1885.

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

Escola Normal

São convidadas á comparecer neste estabelecimento, pelas 10 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, as alumnas mestras do curso e as da escola pratica do sexo feminino, para ensaiarem sob a direcção do professor de musica, o hymno escolar, que deve ser cantado no dia da entrega dos diplomas aos alumnos que completaram e seu tirocinio, e dos premios conferidos pela congregação.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85.

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal nos dias 24, 25 e 26, costuras ás passnidoras das guias de n. 201 á 250.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 21 de novembro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

SOCIEDADE

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. vice presidente convido aos Srs. socios para se reunirem hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, para a segunda e ultima discussão dos novos estatutos, conforme a resolução de 23 do corrente.

Secretaria da Sociedade Atheneu Musical Pernambucano, em 24 de Novembro de 1885.

O 1.º secretario,
Bento Alves.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 26 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 24 de novembro de 85.

Baptista Regueira,
1.º secretario.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, na semana de 16 a 21 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	147$760
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	201$200
Idem idem da freguezia de S. José	161$200
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	294$000
Idem idem da freguezia da Graça	12$000
Rs.	816$160

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 23 de novembro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo

Irmandade de Nossa Senhora do Guadalupe em Olinda

De ordem de nosso irmão juiz, são convidados todos os irmãos desta irmandade, afim de se reunirem no consistorio da mesma, no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para tratar-se de negocios á bem de seu patrimonio.

Olinda, 23 de novembro de 1885.—O escrivão, *José Calazans Lins.*

Great Westerm of Brazil Railway

Pelo presente são convidados os senhores accionistas d'esta companhia á virem receber no escriptorio central na estação do Brum, a decima terceira distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 1885.

Recife, 24 de novembro de 1885.

Jason Rigby,
Representante da companhia.

Centro Musical

Estréa no dia 28 do corrente.

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes collectados de conformidade com o § 16 do art. 2º da lei do orçamento vigente, relativamente á freguezia da Varzea, pelo lançador Pinho Borges.

Estrada Nova	
N. 176 A. Antonio Francisco dos Prazeres, rancho	19$000
N. 178 A. Firmino do Rego Barros, idem	20$000
N. 184. Francisco Pinto de Leão, taverna	120$000
N. 109 A. Leoncio Pereira de Souza, idem	8$400
N. 109 B. João José Gonçalves Totas, idem	5$000
N. 109. Bernardino Vieira, açougue	8$000
N. 123. João Francisco do Couto, taverna	9$600
N. 2. João Bacellar de Oliveira, padaria	12$000
N. 1. Francisco da Costa Guedes, taverna	12$000
N. 5. Manoel Cyriaco de Albuquerque Henrique, açougue	7$200
N. 11. José Felix dos Santos, taverna	12$000
N. 13. Gonçalves & C., idem	14$400
Rua de S. Francisco de Paula	
N. 22. Antonio José da Silva Braga, idem	30$000
N. 37. Antonio Maria Carneiro Leão, olaria	15$000
Ilha	
N. 1. Estevão Manoel da Silva, taverna	9$600
N. 2. Viuva Pleneman, hotel	40$000
Estação	
N. 9. João Carlos Pereira Silva, taverna	9$600
Ilha	
N. 8. Joaquim Francisco Ribeiro, rancho	14$000
Ambolê	
N. 1. Antonio Leoncio da Costa, taverna	8$400
Partido de Ouro	
N. 2. Joaquim Marianno Santos, idem	8$400
N. 1. Claudino Rodrigues Campello, idem	7$200
Largo da Matriz	
N. 2. Maria da Conceição Silva, idem	8$400
S. João	
N. 9. Manoel Olympio Ferreira, idem	12$000
N. 13. Domingos Pereira da Silva, idem	20$000
N. 16. Joaquim José de Oliveira, idem	15$000
N. 20. Antonio Leoncio da Costa, idem	7$200
Larangeiras	
N. 15. Francisco Chrispiniano da Costa, idem	12$000
Sol	
N. 17. Emydio Ushôa Carneiro Leão idem	9$600
N. 31. Amancio Correia da Silva, idem	7$200
Barbalho	
N. 10. José Pires, idem	7$200
Barreiras	
N. 3. Barnabé Lins Caldas, idem	12$000
N. 9. Marcolino Neves de Faria, idem	6$000
N. 15. Sabino Dourado Cavalcante, idem	12$000
N. 37. Estevão José Ferreira, rancho	6$000
N. 49. Estevão Borges, idem	6$000
N. 6. Sabino Dourado Cavalcante, idem	6$000
N. 10. Francisco Severiano de Paula, idem	6$000
N. 14. José Geraldo Campello, taverna	6$000

1ª Secção do Consulado Provincial 24 de novembro de 1885.

O lançador,
José de Pinho Borges

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer-se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas.

Recife, 2 de outubro de 1885.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira 2 de dezembro

Festa artistica do actor

Xisto Bahia

ESPECTACULO VARIADO

Recebem-se encommendas de camarotes e cadeiras na casa do Sr. Paula Mafra, á rua do Imperador n. 41.

O Bahia conta com a protecção do illustrado publico desta capital, com especialidade de seus velhos amigos.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

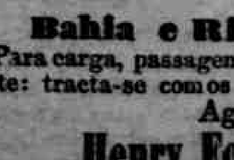
O vapor Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Vapor Advance



Espera-se de New-Porto News até o dia 30 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 24 de novembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2 a 23	643:574$751
Idem de 24	19:856$670
	663:431$421
Recebedoria—De 2 a 23	30:638$068
Idem de 24	1:125$192
	31:763$260
Consulado provincial—De 2 a 23	147:270$565
Idem de 24	3:397$022
	150:667$587
Recife drainage—De 2 a 23	8.400$648
Idem de 24	79$451
	8.480$099

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,220 saccos com 91,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Ulster*, carregou:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 768 saccos com 57,600 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:
Para o Porto, Maia & Rezende 62 couros espichados com 434 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, V. da Silveira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:
Para Penedo, P. Alves & C. 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.
Para Bahia, M. C. Lopes Vianna 60 saccos com 3,600 kilos de feijão.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 571 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 501 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:
Para o Natal, F. Rocha & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para o Aracaty, P. Vianna & C., 100 saccos com farinha de mandioca; José Fontelles 500 ditos com dita; P. Alves & C. 53 barricas com 2,343 kilos de assucar branco, 10 ditas com 408 ditos de dito refinado; J. A. G. Pires Junior 10 barris com 960 litros de mel.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:
Para a Parahyba, João Baptista 400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silveira*, carregou:
Para Macahyba, A. da Silva Campos Filho 900 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Laura*, carregou:
Para Macahyba, Manoel Amorim 2 pipas com 960 litros de agrardente.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregou:
Para Parahyba, F. M. Durão 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

S. Vicente—8 1/2 dias, vapor inglez *Royal Welsh*, de 961 toneladas, commandante Williams Gibson, equipagem 31, carga carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Cardiff—40 dias, patacho norueguense *Favorit*, de 280 toneladas, capitão B. S. Hansen, equipagem 8, carga carvão de pedra; á Companhia Drynage.

Havre por escalas—20 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Fusnel, equipagem 87, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Hamburgo—44 dias, brigue allemão *Edith Mary*, de 259 toneladas, capitão H. Holtz, equipagem 9, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Rio de Janeiro — 25 dias, patacho inglez *Brasil*, de 266 toneladas, capitão A. Lemarchant, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Porto Natal—31 dias, barca ingleza *Jane Maria*, de 341 toneladas, capitão J. Griffithz, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Rio Grande do Sul—29 dias, lúgar inglez *Albion*, de 334 toneladas, capitão J. M. Lawson, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez *Viola*, de 181 toneladas, capitão James Jolliffe, equipagem 8, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Fernando de Noronha—48 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 229 toneladas, commandante Souza Lobo, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Bahia e escalas—Vapor nacional *Sergipe*, commandante Pedro Vigma, carga varios generos.

Bahia—Canhoneira austriaca *Albatros*, commandante o capitão-tenente Arthur Muldner, carga munição de guerra.

Liverpool—Vapor inglez *Ranmoor*, commandante J. Ernest, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool por escala, fundeou hoje, ás 6 horas da manhã, o vapor inglez *Britannia*, da linha do Pacifico, o qual não communicou com a terra, em virtude de ordem superior; seguindo mais tarde para o Rio de Janeiro e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rydal Water	do sul	hoje
Lisbonense	de New-York	hoje
Equateur	do sul	hoje
Espirito Santo	do sul	amanhã
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New-Port-News	a 30
	— Dezembro —	
Euclid's	de Liverpool	a 1
Pernambuco	do norte	a 2
Merrimack	do sul	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Espirito Santo	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24

MUTILADO

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, frete etc., tracta-se com o CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

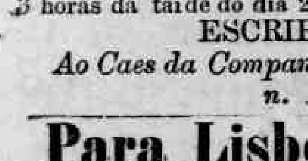
Para carga, passagens, e ncommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré

Commandante Lobo



Segue no dia 27 de novembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

— Quinta-feira, 26, o de cerca de 4500 caixas com kerosene, salvadas da barca americana *Hannah W, Dudley*, em lotes á vontade dos compradores.

— Sexta-feira, 27, o de estôpa, algodão da fabrica Nacional, saccos para assucar, barricas vasias, pipas, balanças, pesos, caixões e mais pertenças de armazem de assucar.

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 12 horas do dia, em ponto

A' estrada nova de Caxangá n. 84

O agente Pestana, de mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão publico a armação, generos e utensilios da taverna sita á estrada nova do Caxangá n. 84, muito afreguezada e com bom retalho.

Agente Burlamaqui

3° e ultimo leilão

Quinta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Nos armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, em frente ao mercado de S. José

O agente acima levará a leilão, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, dos dous importantes armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, onde será effectuado o leilão, e nesta occasião vender se-ha a importante casa terrea n. 9 á rua do Dique, freguezia de S. José, com bastantes commodos, rendendo mensalmente 20$000 ; os Srs. pretendentes poderão desde já ie examinal os.

Em tempo declaro que o leilão será effectuado nos mesmos armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11.

Sexta-feira, 27 do corrente

Leilão

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos com tampos de marmore, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição. 1 mobilia de junco, 2 camas francezas, 1 marquezão, 2 camas para crianças, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador, 1 guarda-vestidos, 12 cadeiras de pão-carga, e 18 ditas de junco branco. Quadros, jarros para flores, 1 taxo, 1 bacia de cobre, 1 trinchante de electro-plate, para peixe, e diversos outros artigos de casa de familia.

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Hospicio n. 37

PELO

Agente Modesto Baptista

Em continuação o mesmo agente venderá em frente a mesma casa, 1 boi manso para carroça, 1 bodo burrinho proprio para menino, 1 carrinho americano com os competentes arreios e 1 carneiro,

Leilão

de cerca de 4,500 caixas com latas com gaz, avariadas, salvadas da barca americana "Hannah W. Dudley," naufragada nos baixos do Lucena, na provincia da Parahyba.

Quinta-feira 26 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

(Em lotes a vontade dos compradores)

Na doca do visconde do Livramento, rua do Brum

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Matheus Austin & C., agentes—of New York Board of underwriters, levará á leilão com assistencia do Sr. consul dos Estados Unidos, e licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, em differentes lotes a vontade dos compradores, cerca de 4,500 caixas com kerosene salvadas da barca americana *Hannah W. Dudley*, naufragada nos baixos do Lucena, perto da Parahyba na sua ultima viagem de New York para a China, e vindas d'alli no vapor *Mandahu'* e barcaça *Paraguassu'*.

Leilão

Da grande loja de chapéos de sol, sita a rua do Marquez de Olinda n. 18

Constando

De 1 importante armação de amarello envidraçada e toda torrada, 1 balcão de dito, 1 armação ingleza envernizada, 1 grande fiteiro envidraçado e forrado de baêta, 1 cofre inglez prova de fogo, divisões de escriptorio, 1 par de canteiros, 1 carteira e mocho, e grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e panno, para homens, senhoras e meninos.

Quinta feira, 3 de Dezembro

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão do estabelecimento acima mencionado, pertencente ao Sr. Luiz Olivieri, que retira se para fóra, garantindo-se a importante e bem localisada casa ao comprador da armação, cuja venda será feita em lotes á vontade dos compradores.

Ultimo leilão

Da armação de amarello, envidraçada, balcão, encanamento e registro de gaz, calçado e outras mercadorias da loja da rua da Imperatriz n. 48. Garante-se a casa á quem comprar a armação.

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Pelo Agente Martins

LEILÃO

De moveis de escriptorio, caixões, balanças e pertences do armazem de assucar, fazendas, estôpa, algodão e saccos para assucar, pipas, barricas e mais pertences do armazem de assucar da rua do Apollo ns. 23 e 25

A saber

Uma burra prova de fogo, de Milner, uma dita franceza com seus bancos, 1 balcão, grade e repartimento de escriptorio, 1 relogio de parede, uma carteira, uma secretaria, uma dita para duas pessoas, duas ditas para uma só pessoa, uma balança romana, mochos, tinteiros e duas mesas de pés torneados e uma prensa de copiar cartas.

Caixões para assucar, balanças romanas, decimaes e inglezas, pesos, escadas, socadores, pranchas, 32 saccos com pó de serra, uma bigorna rodilhas e outros artigos.

Barricas, meias ditas e quartos americanos lavradas, de Trieste, bacalhão e internadas, tampos, feixes de arcos, prego do Porto e americanos.

Fazendas

Doz peças de estôpa, 19 e meio fardos de algodão da fabrica de tecidos, saccos de estôpa ingleza, saccos de algodão da fabrica nacinal para mascavado e branco, de 60 e 75 kilos, 246 meios pacotes com fio e outras fazendas.

Pipas inteiras e abatidas, quartolas, barris, pedras da Ilha para calçadas e outros artigos

Sexta-feira 27 do corrente

O agente Pinto, autorisado por alvará de licença e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão, no dia supra mencionado, os objectos acima indicados, pertencentes ao acervo de Antonio João Furtado, existentes nos armazens da rua do Apollo ns. 23 e 25.

Agente Pestana

Grande e importante leilão

De moveis, louça e vidros, á rua do Duque de Caxias antiga rua das Cruzes n. 34, 2º andar, ás 11 horas em ponto

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. Antonio Cardoso Ayres, por se ter retirado com sua familia para o Rio Grande do Norte, venderá o agente Pestana os objectos abaixo mencionados, todos novos e perfeitos:

Um piano forte dos autores Hessel & Cassel, uma cadeira para dito, uma linda mobilia preta com pedras, 2 pares de etaggers, 8 ricos jarros, 1 excellente relogio para cima de mesa, 10 mimosos quadros de oleographia, 1 divan e duas cadeiras forradas de damasco verde, uma cama de jacarandá, 1 toilet, 1 quadro vestido de amarello, uma meia commoda, uma machina para costura, uma dita de preguiçar, duas camas de ferro, um sofá, 2 consolos e 4 cadeiras de jacarandá, uma mesa elastica de 4 taboas, 13 cadeiras, 1 lavatorio, 1 lustre de ferro com 5 luzes para kerozene, 1 apparelho de almoço, 1 dito de jantar, copos, talheres, garrafas e muitos outros objectos para uso domestico, que estarão patente á vista dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n 4 ; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69 ; na rua do Rangel n. 5.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra) ; na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Alugam se quatro casas nos Afogados por preço razoavel ; a tratar no pateo do Paz n. 23.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia ; a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um pequeno sitio, na Jaqueira, casa do Sr. Vallença.

— Na rua do Queimado n. 73, 1º andar, agencia progressiva, compra-se até um conto e tanto uma casa em bom estado : quem quizer vender, dirija-se a esta agencia.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar em loja de miudezas e dê conhecimento de sua conducta ; na rua da Imperatriz numero 74.

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Augusta Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro convida aos parentes e amigos do seu presado marido, o finado José Lauriano Tavares Cordeiro, para ouvirem uma missa, que por alma do mesmo, manda resar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 25 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento.

José Rodrigues Alves

Maria da Penha Rodrigues Alves, viuva e filhos do finado José Rodrigues Alves, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem a uma missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam summamente gratos,

Adelaide C. de Jesus e Sá

José Gonçalves de Sá e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que se ha de resar no dia 26 do corrente, ás 7 horas e meia da manhã, na Ordem Terceira do Carmo, pelo repouso eterno de sua presada esposa e mãi Adelaide Clementina de Jesus e Sá, 2º anniversario de seu fallecimento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

D. Anna Isabel de Sá Leitão

Henrique de Sá Leitão manda dizer missas, sabbado, 28 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas, por alma de sua mulher D. Anna Isabel de Sá Leitão.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17

Junto á Botina Maravilhosa

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Poço da Panella, (23ª), que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,019 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 1,810 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 783 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,648 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (22.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias á beneficio da matriz do Poço da Panella (23.ª), que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Restaurant italiano

Rua das Larangeiras n. 29

Haverá sempre prompto almoço, lunch e jantar, bem preparado, por um verdadeiro artista da arte culinaria JOSE' CINI. Cosinha-se á portugueza, franceza e italiana, com muito asseio e limpeza.

Preço sem competencia

Proprietarios

José Cardoso da Silva & C.

Criada

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma casa de familia, á tratar na rua da Aurora n. 109.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 23ª, parte da loteria a beneficio da mateiz do Poço da Panella, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 3406 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 22.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 23 em beneficio da matriz do Poço da Panella que se extrahirá no Sabbado 28 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e com todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes — Setins ; véos, sedas e fitas

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como as principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variado sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AGRETTES

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas ; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber :

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado !

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 e 640 réis o dito !

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito !

Setins macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito !

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito !

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito !

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito !

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito !

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito !

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito !

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito !

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito !

Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito !

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito !

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro !

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara ! aproveitem.

Brins pardos largos a 220, 360 e 400 réis o covado !

Idem de cores a 320 réis o dito !

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito !

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito !

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000 !

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, a 1$400 e 2$00 !

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000 !!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia !

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita !

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 35$ a dita !

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita !

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita !

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita !

Lenços brancos superiores, abainhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas !

Lenços de bramante, grandes, a 2$000 !

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000 !

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça !

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça !

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000 !

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000 !

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par !

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000 !

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000 !

Saias, idem, a 4$ e 6$000 !

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito !

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000 !

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça ; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

C... do o pagamento por este systema s... ...uar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

1$000 POR SEMANA

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

Rua de Pedro Affonso n. 46, o 1º andar.
A casa da rua da Palma n. 7.
O 3º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2º andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa do largo de S. José n. 74.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.
A loja da rua do Calabouço n. 4.

Aluga-se

o 1º e 2º andar á rua das Larangeiras com commodos para grande familia ; o 2º andar da rua de Domingos José Martins n. 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua do Coronel Lamenha, a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a loja e 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, estando a loja em muito boas condições para qualquer negocio, e o 1º andar com muitos commodos para familia e bem asseiado ; a tratar com Capitulino de Gusmão á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1º e 2º andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com alguma pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta ; na rua Imperial n. 58-A.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Attenção

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Arêas

Pede-se aos encarregados da referida irmandade de mandarem buscar as patentes que encommendaram acerca de seis mezes, na lithohraphia sita á rua do Bom Jesus n. 44, freguezia do Recife.

Attenção

Joaquim Teixeira Bastos péde a todos os seus devedores que até o fim do corrente mez venham saldar seus debitos, sob pena de, findo o prazo, serem declarados seus nomes por este jornal.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compram se, com pequeno desconto ; a tratar com João Joaquim da Costa Leite, rua do Barão da Victoria n. 40.

Pharmacia americana

DE

A. M. Veras & C.

57 — Rua Duque de Caxias — 57

Este estabelecimento após ter passado por uma serie de melhoramentos pelos seus novos proprietarios, acha-se convenientemente provido de productos chimico-pharmaceuticos, fabricados em seu laboratorio e recebidos directamente do estrangeiro ; offerecendo, portanto, a garantia necessaria para a prompta e fiel execução das prescripções medicas e ambolancias que lhes forem confiadas. Procede-se quaesquer analyses chimicas, mediante ajuste previo. Para os chamados á noite, o publico encontrará um tympano electrico collocado na frente do estabelecimento.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber aonde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupemirim, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Linguas de fumeiro

Vende-se muito boas ; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende-se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de fazendas ; a tratar na rua do Rangel n. 6.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos.

O gráo da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systsma é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se vêem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Conquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade :—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario :—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

AMA

Para andar com uma criança ; á rua do Dr. Joaquim Nabuco, antiga Ventura (Capunga) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo na meia idade, que durma em casa do emprego ; de rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de engommado e lavagem de roupa ; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e serviço domestico, que durma em casa do emprego : na rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homens solteiros ; no becco do Campello numero 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Typographia Apollo

Nesta typographia precisa se de um ajudante de impressor que saiba pontuar ; a tratar na mesma.

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas ; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 2º andar (residencia).

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz ; na rua Duque de Caxias n. 56.

Aprompiam-se vestidos

com presteza e perfeição, de qualquer qualidade que seja, tanto para meninas como para senhoras, até os de baile ou casamento, tudo a contento, e escolha de figurinos modernos, que lhe serão presentes, alem de tudo preços commodos ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 13, 2 andar.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Imperatriz n. 5, tendo de se retirar para fora da provincia por conselhos medicos, julga conveniente declarar que está liquidando o seu estabelecimento. Outrosim : tambem declara nada dever á pessoa alguma nesta ou em outra qualquer praça, e quem se julgar seu credor, queira dignar-se apresentar suas contas ou titulos de divida de qualquer especie no referido estabelecimento para serem satisfeitos depois de reconhecida a authenticidade das mesmas contas ou titulos, no improrogavel praso de oito dias, a contar da data desta publicação, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação apresentada fora do praso indicado. E faz a presente declaração para evitar toda e qualquer duvida futura.

Recife, 18 de novembro de 1885.

Augusto Josédo Couto.

O ELEXIR — JANAUBA do unico proprietario do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 28 de Maio de 1881. Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço saditario do hospital.»

Propriedade de M. Veras & C.

Pharmacia Americana

Rua Duque de Caxias n. 57

AO N. 17

Chegou de novo para a rua de Hortas n. 17, a verdadeira linguiça do sertão ; e ainda se vende copos finos a 3$200 a duzia.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e sedativos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos da J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO. Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO. Contra as Affecções escrofulosas, Tumores brancos, Acidos do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO. Contra a Anemia, Chlorose Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck

Approvados pela Junta Central de Hygiene do Brazil. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 cores, assignatura 4. Rousseau ven verde.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY

Vendem-se em todas as principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, torna-se bem depressa o unico reconstituinte natural e completo.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysentaria), e debilidade, anemia e consumpção.

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

ROWLANDS ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos. *Branqueiam os Dentes, preservam e fazem parar a caria, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel.* — Os Pós ROWLANDS ODONTO, de 20 Hatton Garden, Londres. Vendem-se em todas as Droguerias e Perfumarias.

SÓ OS VERDADEIROS

GRAGEAS e XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico-Chefe do Hospital S. Luiz

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE RHEUMATISMOS, MOLESTIAS da PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE, todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas, rebeldes á qualquer outro tratamento.

As *Grageas depurativas do Dr GIBERT* encerram exactamente todos os principios activos do Xarope. Em razão do seu pequeno volume são extremamente faceis e agradaveis de tomar e convêm especialmente ás Senhoras, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrigam a comer fóra de casa e as que procuram um tratamento discreto.

Paris, Pha BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 31, rua de Cléry. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS

E NAS PHARMACIAS

FERRO DE QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

CURA : ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos. Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis. Sem sabor não estraga os dentes.

Vende-se : 1º em Pó; 2º em GRAGEAS.

Desconfiar-se das Falsificações.

DEPOSITO : Pha Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!

pelo emprego do ELIXIR DENTIFRICIO dos RR. PP. BENEDICTINS da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)

Dom MAGUELONNE, Prior

Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 as mais altas Recompensas.

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

Agente geral : SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux. E nas casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Drogistas & Negociantes.

AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em Pernambuco : R. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO do Doutor DUCOUX de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*. Serve para preservar dos *Accidentes secundarios e terciarios*, que cura se existirem. — Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas*.

DEPOSITOS GERAES :

Em PARIS, 209, rua S. Denis.

Em Pernambuco :

FRANco M. da SILVA & Cia

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER tem uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Fumo inglez

das seguintes marcas :

VIRGINIA

VESTWARD Ho !

THE THREE CAFTLES

BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**

Successor de Bourgard & C.

15=Rua do Marquez de Olinda=15

Casa de campo

Aluga-se por festa ou por anno uma casa no Monteiro, perto do rio e da estação ; a tratar na casa junto ou na rua 1º de Março n. 20.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo feminino.

Caminho-Novo n. 128

Recebe meninas por commodo preço e tambem ensina portuguez, francez, todos os trabalhos de costura e flores. Na mesma casa precisa-se de uma moça ou senhora de idade que queira morar em casa e prestar os seus serviços dando se a comida.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---4

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1º andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Papel pintado e dourado

Para forro e guarnição, novo e lindo sortimento, recebeu a livraria Parisiense n. 7-A, á rua Primeiro de Março.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, e com asseio, fazendo mais alguns serviços de casa; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES

(AYER'S AGUE CURE)

CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas ou Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. É REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Rua das Caiçadas ou Domingos Theotonio n. 5

Ninguem faça negocio com este predio, pois acha-se arrematado pela Fazenda, e um dos consenhores jámais consentirá em qualquer negocio e não assignará venda alguma particular, ainda que seja verdadeira.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Arados grades e outros instrumentos agricolas,

DE

Rud Sack

Plagwétz Leipzig

Deposito em casa de THEO. JUST

2 *Corpo Santo* - 2

Unico agente para todo o norte do imperio. Remettem-se catalogos em portuguez a quem os pedir

J. C. Levy & C.

Pharmaceuticos e droguistas á rua do Barão da Victoria numero 25

tem para vender o xarope antiphlogistico de Briant, para cura das constipações e molestias do peito ; rua do Barão da Victoria n. 25.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações dos olhos, recentes, pelo colyrio preparado por José Pedro R. da Silva. Emprega-se este poderoso colyrio, sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias :

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria, Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor á rua da Saudade n. 4.

Boa morada

Alugam-se os andares do sobrado n. 57 á rua nova de Santa Rita, tem agua, banheiro, e sahida independente para o caes ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquér qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

— Aluga-se o sitio n. 9 da estrada do Rosarinho, com boa casa para grande familia, arborisado, boa agua e pasto para gado; a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2º, sobrado. n 75, 1 andar, ou na rua Duque de Caxias n. 23 escriptorio.

VENDAS

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 4:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Bento Antonio**, em porções e a tretalho; — na rua do Brum n. 96, armazem

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 80.

Novidades

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Renda da China, fazenda larga com lindas cores a 440 rs. o covado.
Renda indiana branca a 240 rs.
Cambraia transparente muito fina a 4$000.
Babados e entremeios bordados, preço muito barato.
Merinós de todas as cores, infestados, a 1$.
Gorgorões de seda de todas as cores a 1$.
Croxets para cadeiras e sofá, guarnição completa, 7$500.
Anquinhas brancas e de cores, modello novo, 2$000.
Madapolão (*morim das estrellas*) verdadeiro, 6$000.
Chitas e cretones, padrões miudinhos e finos a 240 rs.
Toalhas alcoxoadas a 2$600 a duzia, e felpuas a 4$200.

E outras fazendas de novidade, que vendemos por menos que em outra casa.

Loja das estrellas

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 % de desconto, para acabar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Verdadeiro matte do Paraná

Recebeu-se o especial matte do Paraná, em pó e em folha, **em pacotes de 800 e 760 grammas**, o que ha de superior neste genero; no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Venda de predios

Vende-se duas casas no povoado da Torre, uma na rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal grande e murado, cacimba de agua de beber e outra á rua Real, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba de agua para beber, com sitio arborisado, perto do rio; a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios e escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	7 0
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arreadadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxis numero 47.

Até que afinal...

Chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Sabores perfeitos sérios e outras qualidades.

Peças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a Igreja.

Azeite de coco

em grosso e a retalho; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Liquidação

Para acabar

1 opelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, sapatinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, valises, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc. etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Venda de engenho

Vende-se um bom engenho moente e corrente, com muitas boas varzeas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 ander

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vertidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado; sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditas de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	800
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

LISTA GERAL 22ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 240ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836. EM BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE NOVEMRBO DE 1885.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
15	4$	221	8$	468	4$	744	4$	989	8$	1202	4$	1432	4$	1682	4$	1934	16$	2195	4$	2418	4$	2626	4$	2863	4$	3126	16$	3316	4$	3533	4$	3741	4$
16	—	24	4$	70	—	45	—	97	4$	5	—	37	—	86	—	36	4$	98	—	22	—	30	—	64	—	28	4$	17	—	36	—	45	—
17	—	28	—	71	—	46	32$	1004	—	9	—	40	—	89	—	42	—	2200	—	25	—	32	—	73	—	30	—	20	—	37	—	53	—
25	—	35	—	80	—	63	4$	16	—	18	—	44	—	96	—	49	—	10	—	26	—	34	—	75	—	32	—	21	—	38	—	58	—
27	—	39	—	86	—	67	—	19	—	24	—	46	—	99	—	52	—	11	—	28	32$	35	—	87	—	35	—	22	—	40	—	61	—
30	—	52	—	89	—	73	—	23	—	27	—	47	—	1706	—	58	—	12	—	33	1:000$	38	—	89	—	38	—	24	—	51	—	64	—
32	—	56	—	91	—	83	100$	25	—	30	—	49	—	8	8$	72	—	20	—	38	4$	42	—	99	—	43	—	41	—	52	—	68	—
44	—	57	—	93	—	88	4$	31	—	40	—	52	—	10	4$	75	—	22	—	39	—	44	—	2905	—	45	—	42	16$	65	—	85	—
48	—	58	—	500	—	93	—	38	—	58	—	55	—	23	—	76	—	24	—	43	8$	49	—	13	—	47	—	45	4$	74	—	93	—
49	—	71	—	7	—	817	—	41	—	60	—	62	—	25	—	79	—	32	—	51	4$	50	—	15	—	50	—	49	—	75	—	99	—
52	—	72	—	9	—	18	—	42	—	63	—	63	—	26	—	81	8$	34	—	58	—	51	—	19	—	51	—	54	—	77	—	3800	—
56	—	76	—	14	—	23	—	46	—	67	—	65	—	36	—	85	4$	36	—	60	—	57	—	25	—	54	—	61	—	81	—	1	—
64	—	81	—	15	—	25	—	52	—	70	—	69	—	39	—	2002	8$	46	—	68	—	63	—	27	—	57	—	63	—	82	—	3	—
66	—	84	—	23	—	29	—	58	—	76	—	73	—	43	—	8	4$	47	—	74	—	71	—	32	—	62	—	65	—	86	—	9	—
70	—	86	—	35	—	41	—	59	—	82	—	76	—	44	—	14	—	49	—	83	—	72	16$	34	—	65	—	70	—	92	—	23	—
74	—	88	—	40	—	45	—	62	—	91	—	81	16$	50	—	19	4:000$	53	—	92	—	74	4$	37	—	67	—	71	—	95	—	24	—
77	—	92	16$	45	—	55	—	63	—	92	—	85	4$	53	—	22	4$	56	—	2504	16$	84	—	40	—	77	—	90	—	3603	—	26	—
80	—	93	4$	47	—	59	—	66	—	94	—	89	—	55	—	31	—	59	—	7	4$	97	—	43	—	83	—	94	—	12	—	28	—
89	—	97	—	50	—	60	—	67	—	95	—	90	—	66	—	38	—	71	—	9	—	2708	—	53	—	88	—	97	—	13	8$	29	—
92	—	98	—	53	—	61	—	75	—	1307	—	92	—	69	—	46	—	78	—	14	—	10	—	56	—	90	—	3406	100$	26	4$	41	—
99	—	310	—	58	—	67	—	79	8$	9	—	99	—	78	—	55	—	79	—	15	—	21	—	65	8$	93	—	7	4$	30	—	45	—
104	—	15	—	68	—	74	—	80	4$	11	—	1501	—	91	—	57	8$	85	—	24	—	24	—	68	4$	95	—	12	—	31	—	46	—
12	—	19	32$	84	—	76	—	81	—	15	—	12	—	97	16$	81	4$	86	—	29	—	26	—	74	—	96	8$	14	—	34	—	49	—
20	—	20	4$	89	—	87	—	82	—	20	—	14	—	1801	4$	87	—	91	—	37	—	32	—	82	—	3201	4$	17	—	36	—	60	—
21	—	22	32$	95	—	90	—	84	—	32	—	16	—	4	—	89	32$	94	8$	39	—	35	—	93	—	4	—	23	16$	41	—	67	—
25	—	23	4$	608	—	96	—	86	—	37	—	26	—	6	—	92	4$	2307	4$	40	8$	36	—	3009	—	7	—	25	4$	45	—	68	—
27	—	24	—	13	8$	905	—	90	—	39	—	27	—	10	200$	93	8$	11	—	41	4$	37	—	20	—	21	—	37	8$	48	100$	71	—
29	—	31	—	20	4$	9	—	93	—	43	—	33	—	22	4$	94	4$	21	—	45	—	41	—	28	—	25	—	38	4$	50	4$	83	—
31	—	34	—	21	—	10	—	95	—	45	—	52	—	25	—	96	—	25	—	50	—	42	—	35	—	27	—	39	—	52	—	90	—
32	—	40	—	33	—	11	—	96	—	48	—	64	—	27	—	2104	—	31	—	53	—	47	—	45	—	28	—	47	—	59	—	96	—
33	—	41	—	39	—	24	—	1100	—	58	—	65	—	31	—	5	—	33	—	64	—	49	—	46	—	29	—	50	—	66	—	98	—
41	—	48	—	40	—	28	—	4	—	68	—	68	—	32	8$	6	—	42	—	67	—	51	—	48	—	30	—	78	—	68	—	3903	—
45	—	49	—	48	—	31	—	5	—	77	—	70	—	33	4$	8	—	48	—	69	—	53	—	57	—	31	—	79	—	76	—	5	—
51	32$	72	—	68	—	33	—	15	—	78	—	71	—	36	8$	10	—	53	—	77	—	54	—	58	—	32	16$	80	—	77	—	6	—
53	4$	79	—	74	—	35	—	17	—	83	—	79	—	39	4$	12	8$	54	—	79	—	60	—	64	—	33	4$	82	—	78	—	7	—
55	—	87	—	75	—	37	—	19	—	86	—	82	—	55	—	18	4$	56	—	82	—	62	—	67	—	34	—	88	—	79	—	14	—
56	—	90	—	77	—	38	—	20	—	88	—	88	—	60	—	20	32$	62	—	86	—	66	—	71	—	58	8$	91	—	82	—	23	—
57	—	99	—	81	—	39	—	21	—	90	—	89	—	67	—	23	4$	63	—	88	—	69	—	73	—	59	4$	98	—	84	—	25	—
59	—	417	—	82	—	44	—	24	—	91	—	1606	—	72	—	29	—	72	—	92	—	73	—	75	—	63	—	3502	—	85	8$	30	—
63	—	19	—	87	—	46	—	29	—	98	—	17	—	75	—	47	—	73	—	95	—	75	—	81	—	71	—	6	—	88	4$	31	—
64	—	30	—	94	—	49	—	34	—	1400	—	29	—	81	—	48	—	77	—	99	—	84	—	86	—	73	—	7	—	96	—	35	—
81	—	31	—	99	8$	56	—	38	—	1	—	33	—	82	—	56	—	79	—	2600	—	85	—	91	8$	74	8$	8	8$	3706	—	38	—
88	—	33	—	702	4$	62	—	43	—	4	—	38	—	85	—	57	—	81	—	2	—	86	—	98	4$	75	4$	9	4$	7	—	45	—
91	—	38	16$	6	16$	63	—	54	—	8	—	43	—	90	—	66	—	83	—	4	—	97	—	3101	—	84	8$	10	—	10	—	49	—
202	—	40	4$	7	4$	64	—	59	—	14	—	46	—	95	—	67	—	87	8$	6	—	2818	—	9	—	86	4$	12	—	11	—	72	—
5	—	41	—	17	—	65	—	75	—	18	8$	53	—	1905	—	69	8$	94	4$	11	—	28	—	11	—	94	—	20	—	18	—	77	—
7	—	42	—	22	—	66	—	93	—	20	4$	55	—	8	—	72	16$	95	—	16	—	30	—	13	—	96	—	22	—	19	—	84	—
8	—	49	—	27	—	71	—	94	—	22	—	57	—	20	—	83	4$	2401	—	18	—	33	—	17	—	3302	—	26	—	21	—	96	—
16	—	52	—	33	—	74	—	99	—	24	—	67	—	26	—	87	—	14	—	20	—	46	—	22	—	9	8$	27	—	28	—	97	—
20	—	63	—	39	—	76	—	1200	—	25	—	76	16$	30	—	93	—	17	—	24	—	51	—	24	—	10	4$	28	—	33	—	99	—

LITTERATURA

JULIA DE TRÉCŒUR

POR

OCTAVIO FEUILLET

(*Continuação da n. 269*)

VII

Não lhe custou a colorir com este pretexto durante alguns dias aos olhos dos habitantes do castello uma severidade de physiognomia, uma sequidão de linguagem e um amor pela solidão, que occultavam talvez cuidados mais graves. Não tardou a faltar-lhe o pretexto. Um telegramma noticiou-lhe logo no começo da semana seguinte que a sua causa estava definitivamente ganha, e viu-se obrigado a manifestar nesta occasião uma alegria que lhe andava bem longe do coração.

Tornou a tomar desde então os habitos de sua vida ordinaria, a que Julia continuava a imprimir todo o movimento de sua activa imaginação. No entanto, já se não prestou com a mesma familiaridade affectuosa aos caprichos da enteada. Ella apercebeu-se disso; mas não apercebeu se sozinha. Lucan sorprehendeu nos olhares do Sr. de Moras a admiração e nos de Clotilde exprobrações. Surgiu-lhe novo perigo. Davam-se inconveniencias que era tão impossivel quanto melindroso explicar ou interpretar.

Demais a mais, com o tempo o clarão terrivel, que illuminára lhe o cerebro em uma circumstancia recente, enfraquecia-se; já não lançava-lhe no espirito a mesma força de convicção. Concebia duvidas; accusava-se ás vezes de uma verdadeira aberração; accusava a baroneza de prevenções crueis e culpadas, e a si proprio dizia, finalmente, que em todo caso a melhor resolução era a de não acreditar no drama, e não dar-lhe vida tomado nelle com seriedade um papel. Infortunadamente o character de Julia, cheio de sorprezas e improviso, tambem não permittia seguir para com ella uma norma regular de proceder.

Em uma formosa tarde, os hospedes do castello, acompanhados por alguns visinhos, haviam feito uma execursão a cavallo até a extremidade do cabo La Hague. Na volta, e quasi em meio do caminho, Julia que estivera singularmente silenciosa todo o dia separou-se do grupo principal, e, deitando para um lado ao Sr. de Lucan um olhar expressivo, tocou o cavallo um tanto para a frente. Lucan alcançou-a quasi immediatamente. A moça lançou-lhe de novo um olhar obliquo, e de subito, com o seu tom de voz mais amargo e mais alto:

— Porventura, disse, a minha presença lhe é perigosa, senhor?

— Como perigosa? disse elle rindo-se. Não a comprehendo, minha chara senhora.

— Porque me evita? que lhe fiz eu? Que significam esses modos novos e desagradaveis que toma para comigo? E' uma cousa realmente extranha que o senhor mostre-se tanto menos polido para comigo quanto mais o sou. Perseguem-me durante annos inteiros para que eu lhe mostre semblante risonho, e quando eu canço me em mostral-o, e senhor enfada-se! Que quer isto dizer? O que se lhe metteu em cabeça? Grande curiosidade tenho de sabêl-o.

— E' muito simples, e vou dizer-lhe em duas palavras. Metteu-se-me em cabeça que depois de haver sido pouco amavel comigo, a senhora o é agora quasi demais... Confesso-me sinceramente commovido e encantado; mas ás vezes receio realmente desviar em excesso em proveito meu attenções a que não tenho direito sosinho. Sabe quanto estimo seu marido... Aqui não se póde tractar de ciume, bem se vê; mas os affectos de um homem são altivos e sombrios. Sem descer a sentimentos baixos e aliás impossiveis, Pedro, vendo se um tanto esquecido, poderia estomagar-se, entristecer-se, e si tal succedesse não ficariamos ambos angustiados?

— Não sei fazer as cousas a meio, disse a moça com um gesto de impaciencia. Não se póde mudar a propria indole. E' com o meu coração, e não com o de outrem, que amo a quem odeio... E depois... porque não havia de entrar nas minhas idéas causar ciumes a Pedro? . Meu velho alio legendario para com o senhor fez talvez este avisado calculo.. Matá-lo-hia ou a mim, e seria um desenlace como outro qualquer.

— Ha de permittir-me que prefira outro, disse Lucan, procurando sempre, postoque sem grande exito, dar um tom alegre a esta terrivel conversação.

— Afinal, continuou ella, tranquillise-se, meu rico senhor. Pedro não é ciumento... Não desconfia de cousa alguma, como diz-se nas comedias!

Teve um dos seus sorrisos maus e continuou para logo em tom serio:

— E de que desconfiaria ella? Si mostro-me amavel para com o senhor, é porque ordenaram-me... e ninguem póde conhecer exactamente até que ponto collaboro.

— Estou persuadido de que nem a senhora o sabe, disse elle rindo-se. Gosta naturalmente da agitação; a tempestade é seu elemento, e quando a não ha, imita-a... Que estime ou que deixe de estimar seu padrasto, nada tem em fundo de muito dramatico... Nisso não podem apparecer sinão sentimentos mui simples e mui communs... E' forçoso complical-os logo,... não é, minha chara?

— E', meu charo! disse ella, accentuando ironicamente a ultima palavra. Metteu depois o cavallo a galope.

Chegavam então á entrada da matta. Elle a viu para logo deixar a estrada directa, que a atravessava e tomar uma trilha que cortava uma charneca, como si quizera entrar no mais cerrado do bosque. No mesmo momeno Clotilde correu para juncto do marido, tocando lhe no hombro com a ponta da chibatinha:

— Então, onde vae Julia? perguntou com vivo interesse

Lucan respondeu com um gesto vago e um sorriso.

— Sou capaz de apostar, continuou Clotilde, que ella vae beber lá naquella fonte... Ha pouco queixava-se de que estava com sêde... Acompanhe-a, meu amigo, e faça-me o favor de não deixal-a beber... Ella está sentindo tanto calor... Isso póde ser-lhe mortal... Corra, peço-lhe!

O Sr. de Lucan deu de redeas ao cavallo, que sahiu como o vento. Julia já havia desapparecido sob a folhagem do bosque. Seguiu-lhe os passos; mas, dentro da matta, as raizes e a declinação do terreno forçaram-no a ir um tanto mais devagar. A alguma distancia, em uma estreita clareira, o trabalho dos seculos e as traços do solo haviam cavado uma dessas fontes mysteriosas, cuja agua limpida, cujas paredes vestidas de musgo e cujo aspecto de profunda solidão encantem a imaginação e fazem dellas brotar tantas lendas poeticas. Quando o Sr. de Lucan póde de novo avistar Julia por entre as arvores, a moça já se havia apeado. O cavallo admiravelmente ajaezeado estava immovel a dous passos, quebrando as pontas dos arbustos, emquanto a dona de joelhos e debruçada sobre a fonte bebia nas mãos.

— Julia, não faça isto! disse o Sr. de Lucan levantando a voz.

A moça, que erguêra-se de um salto saudou-o alegremente.

— Já é tarde, meu senhor, disse ella; mas juro-lhe que apenas bebi algumas gottas, apenas algumas gottazinhas!

— Foi realmente uma loucura! disse Lucan, que então estava junto d'ella.

— Acha?

E agitava as mãos brancas e mimosas de que compuzera uma taça e que pareciam espalhar diamantes.

— Dê-me o seu lenço!

Lucan deu-lhe o lenço. A moça enchugou as mãos com toda a gravidade; depois, restituindo lhe o lenço com a mão direita, poz se nas pontas dos pés e appresentou-lhe a mão esquerda na altura do rosto.

— Vamos, não ralhe mais!

Lucan beijou-lhe a mão.

— Agora ... estes, continuou ella... Não fique assim pallido, meu amigo!

O Sr. de Lucan fingio não ouvir estas ultimas palavras e apeou-se subitamente.

— Preciso ajudal-a a montar, disse com voz secca e aspera.

A moça calçava as luvas com a cabeça baixa. De improviso, levantando o rosto e olhando-o fixamente:

— Que misera que sou, não é assim? perguntou.

— Não, disse Lucan: mas que infeliz!

Julia apoiou se a uma das arvores que cobriam com a sombra a fronte, com a cabeça meio inclinada e uma das mãos sobre os olhos.

— Venha, disse Lucan.

A moça obedeceu e elle ajudou-a a amontar. Sahiram do bosque sem trocar uma só palavra, tornaram a ganhar a estrada e d'ahi a pouco tinham alcançado a cavalgata.

Apenas escapo ás angustias d'esta scena, o Sr. de Lucan não hesitou em pensar que a retirada de Julia e do marido era consequencia necessaria e immediata; mas quando tratou de procurar os meios de provocar a sua subita sahida, o espirito perdeu-se-lhe em difficuldades insoluveis. Qual o modo, com effeito de justificar aos olhos de Clotilde e do Sr. de Moras determinação tão nova e imprevista? Corria o meiado do mez de Agosto, e ha muito estava convencionado que toda a familia voltaria a Paris no dia 1.º de Setembro. A propria proximidade do dia marcado para a sahida de todos tornaria mais inverosimilhante o pretexto invocado para explicar esta repentina separação. Era quasi impossivel que não despertasse no espirito de Clotilde e no do conde suspeitas irreparaveis, clarões mortiferos para a felicidade de ambos.

O remedio era, com effeito, mais ameaçador do que o proprio mal, porque se o mal era grande, era ao menos desconhecido áquelles cujo coração e cuja vida esmagaria, e ainda podia-se esperar que o não conhecessem nunca. O Sr. de Lucan pensou um momento que elle é que se devia affastar; mas era ainda mais difficil justificar a sua retirada que a de Julia. Feitas todas as reflexões, resolveu armar-se de paciencia e valor. Uma vez em Paris, separadas as habilitações, as relações mais raras, as obrigações sociaes, a actividade da vida, não tardariam a affrouxar e a desenlaçar depois pacificamente a situação dolorosa e formidavel que d'ahi em diante não podia mais desconhecer. Contou comsigo e com a generosidade natural de Julia para chegar sem ruido e sem afflicções ao proximo termo, que devia pôr fim á existencia em commum e aos seus incessantes perigos. Não devia ser impossivel conjurar ainda durante o curto periodo de quinze dias a explosão de uma tormenta, que rugia ha muitos mezes sem se lhe poder vêr os relampagos. Esquecia com que atterradora rapidez as enfermidades da alma, como as do corpo, depois de passarem lenta e gradualmente por certas crises fataes, amiudam de improviso o seu progresso e destruição.

O Sr. de Lucan a si proprio perguntou se devia informar Julia acerca do proceder em que assentara e das razões que lh'o dictavam; a menor sombra, porém, de explicação entre os dous pareceu-lhe extremamente inconveniente e perigosa. Sua intelligencia confidencial acerca de tal assumpto tomaria uma feição de cumplicidade, que todos os seus sentimentos de honra repelliam. Apesar dos clarões terriveis que haviam surgido, havia no entanto entre elles alguma cousa de obscuro, de indeciso, de não confessado, que julgou dever conservar a todo o transe. Por isso, longe de procurar as occasiões de algum intimo colloquio, evitou-as desde então com absoluto escrupulo. Julia tambem parecia penetrada da mesma reserva, preoccupada da mesma sorte que elle com evitar a intimidade, guardando as apparencias; mas n'este ponto a moça não dispunha do poder de dissimulação, que Lucan devia á sua firmeza natural e adquirida. Podia quanto a si, sem esforço visivel, occultar sob o seu habitual aspecto de gravidade as anciedades que o devoravam. Julia não conseguia, sem um constrangimento quasi convulsivo, suppertar, com a fronte erguida e risonha, o peso do seu pensamento. Para a unica testemunha do segredo destas luctas era um espectaculo pungente o dessa graciosa e febril animação, cujo artificio a malaventurada moça difficilmente sustentava. Via se de longe algumas vezes, semelhante a uma atriz offegante de cansaço retirar-se para algum banco affastado do jardim e arquejar com a mão sobre o peito, como se quizera conter o coração revoltado. Então, apesar de tudo, diante de tanta belleza e miseria, sentia-se presa de immensa compaixão.

Seria só compaixão?

O aspecto, as palavras, os olhares de Clotilde e do marido de Julia eram ao mesmo tempo para o Sr. de Lucan assumpto de observação constante e inquieta. Clotilde não tinha evidentemente nenhum receio. A suave serenidade das feições conserva-se-lhe sem alteração. Alguma extravagancia de mais ou de menos nos modos de Julia não eram cousa muito nova, que lhe despertassem particular attenção. Demais, estava longe de pensar nos monstruosos abysmos abertos a seus pés; rolara dentro d'elles e seria por elles devorada, antes de havel-os suspeitado. A physionomia loura, calma e bella do conde de Moras conservava em todas as circumstancias, como o rosto moreno de Lucan, uma como que firmeza esculptural. Era, pois, mui difficil lêr n'ella as impressões de uma alma naturalmente forte e mui senhora de si. Entretanto, em um ponto esta alma tornara-se fraca. O Sr. de Lucan não o ignorava; conhecia o amor ardente do conde por Julia e a extrema susceptibilidade da sua paixão. Era inverosimil que tal sentimento, posto sériamente á prova, não se trahisse por algum signal exterior, violento ou pelo menos sensivel.

O Sr. de Lucan não notava realmente nenhum desses symptomas temidos. Si, ás vezes surprehendia uma ruga fugitiva nas sobrancelhas, um tom de voz duvidoso, um olhar furtivo ou distrahido, acreditava quando muito na volta desse ciume vago e chimerico, que ha muito atormentava o conde. Via-o de mais conservar, no tracto intimo da familia, a mesma risonha impassibilidade, e continuava a receber do amigo as mesmas provas de cordialidade. Preoccupado, todavia, com os seus legitimos escrupulos de lealdade e amizade, teve a louca pretenção de tomar o conde como confidente da provação que lhes era imposta; mas, alliviando o proprio coração, esta confidencia tão melindrosa e tão cruel não iria desolar o coração do amigo? E demais, essa pretensa prova de lealdade, pondo a descoberto o segredo de uma mulher, não seria tambem uma baixeza e uma traição?

Cumpria, pois, atravez de tantos escolhos e angustias, sustentar sósinho até ao fim, o peso dessa amargura mais complicada e mais perigosa ainda talvez do que o Sr. de Lucan queria a si proprio confessar. Devia, porém, ter um termo mais proximo do que podera prever.

Clotilde e o marido, acompanhados pelo Sr. e Sra. de Moras, foram um dia visitar de carro os restos de uma galeria coberta, que é uma das raras antiguidades druidicas do lugar. As ruinas acham-se no fundo de uma enseada pitoresca, cavada nas muralhas da rocha que bordam a costa oriental da peninsula. Junca-a com as suas massas informes um desses comoros cobertos de relva, que a espaços adiantam-se para o mar no sopé das rochas, como monstruosas barbaçãs. Desce-se até lá, apezar da asporeza do declive, por uma senda praticavel, que, serpeando extensamente, vai ter á areia amarella da pequena bahia. Clotilde e Julia fizeram um esboço do velho templo celtico, emquanto os homens fumavam; depois divertiram-se algum tempo a vêr o mar immenso estender na areia as suas rendas de espuma. Concordaram em tornar a subir a encosta a pé, para que os cavallos descançassem. O carro, a um signal de Lucan, pos-se a caminho; Clotilde tomou o braço do Sr. de Moras e começaram a subir lentamente a senda sinuosa. Para acompanhal-os, Lucan esperava por Julia; esta ficara a alguns passos em animada conversação com um velho pescador, que acabava de deitar os seus anzóes nas furnas dos rochedos. A moça levantou um tanto a voz, voltando-se para Lucan:

— Elle está dizendo que ha um caminho muito mais curto e muito mais facil, aqui muito perto, costeando a rocha... Estou com vontade de ir por elle, para evitar esta subida tão aborrecida.

— Não faça isso, veja, disse Lucan; um caminho muito facil para a gente do lugar póde o ser muito menos para a senhora.

Depois de nova conferencia com o seu pescador:

— Elle está dizendo, continuou Julia, que não ha realmente perigo algum e que as creanças sobem e descem por ahi todo o dia. Vai levar-me até ao pé da senda, por onde não tenho mais do que subir direito... Diga a minha mãi que hei de estar lá em cima antes dos senhores.

— Sua mãi vai ficar muito inquieta.

— Diga-lhe que não ha perigo algum.

Lucan, renunciando a lutar por mais tempo contra uma vontade já impaciente, approximou-se do famulo, que carregava os chales e o album de Julia, incumbio-se de tranquillisar a Clotilde e o Sr. de Moras, que já haviam desapparecido nos angulos do caminho; depois, voltando-se para Julia:

— Quando quizer, disse.

— Pois vem commigo?

— Naturalmente.

Precedeu-os o velho pescador, contornando o sopé das penhas. Ao sahir da bahia arenosa, a praia crivava-se de escolhos ponteagudos, de fragmentos gigantes de rocha, que retardavam-lhes o andar. Posto que fosse curta a distancia, estavam já mortos de cançaço quando chegaram á base do caminho, que affigurou-se a Lucan e talvez á propria Julia muito menos seguro e commodo do que o dizia o pescador.

Mas nem um, nem outro, quiz pôr objecção. Depois de algumas ultimas recommendações, o velho guia affastou-se mui satisfeito com a generosidade de Lucan. Começaram então ambos resolutamente a escalar a penedia, que, neste ponto da costa conhecido sob o nome de Costa de Jobourg, domina o oceano com a altura de trezentos pés.

Em começo da ascenção, romperam o silencio, que até então haviam guardado, trocando em tom de gracejo algumas curtas observações sobre o divertimento deste caminho de cabras; mas as difficuldades reaes e até inquietadoras do caminho absorveram-lhes para logo toda a attenção. A trilha conhecida desapparecia a espaços na rocha nua ou sob alguma modificação do terreno. Achavam difficuldade em reatar o fio interrompido. Os pés hesitavam sobre a face polida da pedra ou sobre a herva rasteira e escorregadia. Havia instantes em que viam-se n'um declive quasi vertical, e, si queriam deter se para tomar folego, os immensos espaços abertos a seus olhos, a extensão infinita, o brilho metalico do mar, causavam lhes vertigens e vacillações. Posto que o horisonte estivesse baixo e coberto, uma calma pesada e tempestuosa opprimia os e accelerava-lhes o movimento do sangue. Lucan ia adiante com um como que ardor febril, voltando-se a espaços para olhar para Julia, que de perto o seguia; depois levantando a cabeça á procura de algum ponto de parada, de alguma explanada em que podesse respirar um momento com segurança. Sobre a cabeça e aos pés, erguia-se a penha hirta e por vezes desaprumada. De improviso, Julia chamou-o com voz angustiosa:

— Acuda-me! acuda-me!... anda-me a cabeça á roda!

Lucan desceu á pressa alguns passos, correndo o risco de rolar no abysmo e tomou-lhe a mão com força.

— Vamos, que é isto? disse a sorrir-lhe. O que é isto?... Uma moça tão animosa como a senhora!...

— Era preciso ter azas; disse quasi desfallecida.

Lucan tornou a escalar a rocha, sustendo e quasi arrastando Julia exanime.

Teve, afinal, a felicidade de collocar o pé em uma projecção de terreno, em uma estreita explanada aberta na penedia. Para ahi puxou a moça offegante. A cabeça inclinou-se-lhe e descançou no peito de Lucan. Ouvia-lhe as arterias e o coração baterem com violencia. Pouco e pouco esta agitação passou. Julia ergueu lentamente a cabeça, entreabrio os longos cilios, e, contemplando-o com ebriedade:

— Sou tão feliz!... murmurou; quizera morrer aqui!

Lucan affastou-a de subito em toda a extensão do braço, depois, empuchando-a de novo e enlaçando-a estreitamente com um gesto terrivel, lançou á moça um olhar tôrvo e outros ao abysmo. Julia acreditou que iam morrer. Ligeira pallidez cobriu-lhe os labios, que sorriram; a cabeça inclinou-se-lhe:

— Como o senhor... disse, que felicidade!

No mesmo instante ouviu-se á pouca distancia, por cima delles, um rumor de vozes. Lucan reconheceu a voz de Clotilde e a do conde. O braço distendeu-se-lhe de subito e soltou a cintura de Julia. Mostrou-lhe sem fallar, mas com um gesto imperioso, a senda tortuosa que contornava o rochedo.

— Pois sem o senhor! disse com accento a um tempo meigo e altivo.

E subiu.

Dous minutos depois estavam na explanada narrando a Clotilde os perigos da ascenção, que de sobejo explicaram a sua visivel perturbação. Suppuzeram-no, ao menos.

Nesse mesmo dia, á noite, Julia, o Sr. de Moras e Clotilde passeiavam, depois do jantar, sob os caramanchões do jardim. O Sr. de Lucan depois de lhes haver feito companhia por algum tempo, acabava de retirar-se, pretextando ter de escrever algumas cartas. Demorou-se apenas alguns instantes na bibliotheca, onde chegavam as vozes dos passeiantes e lhe conturbavam o espirito. Desejo de solidão absoluta, de recolhimento, e, porventura, quem sabe si algum sentimento extravagante e não confessado, conduziram-no a essa Alameda das Damas, já para elle assignalada com uma recordação inextinguivel. Caminhou muito tempo a passos lentos no meio da sombra profunda que a noite, ao cahir, ahi espalhava. Queria consultar a propria alma e, face a face, descer, como homem que era, até ao fundo do proprio pensamento. O que ahi descobriu atterrou-o. Deparou uma ebriedade desordenada, a que o sabor do crime exaltava. Dever lealdade, honra, tudo o que erguia-se-lhe deante da paixão como uma barreira, augmentava-lhe a furia. A Venus pagã mordia-lhe o coração, insinuando-lhe o veneno. A imagem da fatal belleza ahi estava sem treguas, no cerebro ardente, deante dos olhos perturbados; apezar seu, respirava-lhe avidamente a languidez, os perfumes, o effluvio. O ruido de passos rapidos sobre a arêa fel-o parar. Entreviu na obscuridade uma fórma branca que adeantava-se. Era ella. Com um movimento mal reflectido recolheu-se ao angulo obscuro de de um desses pilares massiços, que sustentavam as ruinas, do outro lado do bosque. Uma mouta cerrada augmentava as trevas nesse lugar. Ella passou com a fronte inclinada, com o seu andar flexivel e pausado. Foi até ao pequeno tanque, que recebia as aguas do regato, poz se a scismar alguns minutos á beira da fonte e voltou. Segunda vez passou por deante da ruina sem erguer os olhos, como si estivera profundamente absorta. Lucan estava persuadido de que a moça não suspeitara, siquer, a sua presença naquelle lugar, quando de subito voltou um tanto a cabeça sem parar e atirou para traz esta unica palavra:

— Adeus! — com tom tão meigo, tão musical, tão dorido, que dir-se-hia uma lagrima cahida em um crystal sónoro. (*Continúa*)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 269)

VII

A torrente do Foiba

Quando chegou á presença do cabo, este perguntou-lhe se, nas salinas, os trabalhadores não tinham visto dous estranhos.

— Não, cabo, respondeu esse homem; mas, hoje pela manhã, uma hora depois de ter sahido da cidade, eu vi dous homens que saltaram em terra na ponta do canal de Leme.

— Dous homens, dizes tu? perguntou o cabo.

— Sim, mas, como na terra pensava-se que a execução devia realizar-se hoje pela manhã, no torreão de Pisino, e a noticia da evasão ainda não se tinha espalhado, não prestei muita attenção a esses homens. Agora que sei tudo, não duvido de que fossem os evadidos

Do fundo da adega, o conde Sandorf e Estevão Bathory ouviam essa conversa, que era de muita gravidade para elles. Então, quando desembarcaram na praia do canal do Leme, foram vistos!

— Como te chamas? perguntou-lhe o cabo.

— Carpena, e sou trabalhador das salinas da terra.

— Reconhecerias os dous homens que viste esta manhã na praia do canal do Leme?

— Sim... talvez!

— Pois bem, vais fazer as tuas declarações na cidade e pôr-te á disposição da policia!

— Estou ás suas ordens.

— Sabes que ha cinco mil florins de recompensa para quem descobrir os fugitivos?

- Cinco mil florins!

— E galés para quem lhes der asylo!

— Estou sabendo agora.

— Vai, disse o cabo.

A informação dada pelo hespanhol, teve por effeito immediato arredar os gendarmes.

O cabo ordenou aos seus homens que montassem a cavallo, e, comquanto já fosse noite, partio, afim de examinar melhor as margens do canal do Leme.

Carpena tomou o caminho da cidade, dizendo de si para si, que com um pouco de felicidade, a captura dos fugitivos podia bem valer-lhe um bom premio, que seria pago com os bens do conde Sandorf.

Entretanto, Mathias Sandorf e Estevão Bathory ficaram occultos ainda algum tempo, antes de sahir da adega escura que lhes servia de refugio.

Reflectiram: que a gendarmeria estava-os procurando, que tinham sido vistos e podiam ser reconhecidos, que as provincias istriacas não lhes lhes offereciam nenhuma segurança. Portanto, era preciso sahir dessa terra o mais depressa possivel, afim de passar, ou para a Italia do outro lado do Adriatico, ou através da Dalmacia e os confins militares além da fronteira austriaca.

O primeiro alvitre offerecia mais probabilidade de bom exito, comtanto que os fugitivos conseguissem apoderar-se de uma embarcação ou resolver algum pescador do litoral a leval-os para a costa italiana. Foi esta a resolução que tomaram.

Por isso, pelas oito horas e meia, logo que escureceu, Mathias Sandorf e o companheiro, deixando a herdade em ruinas, dirigiram se para o oéste, de modo a alcançar a costa do Adriatico. A principio tiveram de descer a estrada para não se perderem nos banhados do Leme.

Entretanto, seguir essa estrada desconhecida, não seria ir á cidade que ella punha em communicação com o centro da Istria? Não seria correr ao encontro dos maiores perigos? Sem duvida, mas como proceder de outro modo?

Pelas nove horas e meia, desenhou-se muito vagamente na escuridão a um quarto de milha de distancia a sombra de uma cidade, que teria sido difficil reconhecer.

Era um amontoado de casas, collocado sobre uma rocha enorme que dominava o mar, por cima de um porto em uma enseada da costa. Tudo encimado por um campanario alto, semelhante a um estylete enorme, ao qual a escuridão dava proporções exageradas.

Mathias Sandorf estava resolvido a não entrar nessa cidade, onde a presença de dous homens estranhos teria sido notada. Era, pois, necessario contornal-a, se fosse possivel, afim de chegar ao litoral.

Isso, porém, não se fez sem que os dous fugitivos fossem seguidos de longe, sem que o soubessem, pelo mesmo homem que os vio na praia do canal do Leme, esse Carpena, cujo depoimento em presença do cabo elles ouviram.

Com effeito, ao voltar para casa, attrahido pelo premio offerecido, o hespanhol tinha se afastado para melhor observar a estrada; e o acaso bom para elle, máo para os outros, o tinha de novo posto na pista dos fugitivos.

Quasi no mesmo momento alguns policiaes, que sahiam por uma das portas da cidade, ameaçaram trancar-lhes o caminho. Só tiveram tempo de arredarem-se; depois seguindo os muros do porto dirigiram se a toda a pressa para o litoral.

Havia alli uma modesta casa de pescador, com as suas janellinhas alluminadas e a porta entreaberta. Se Mathias Sandorf e Estevão Bathory não encontrassem asylo alli estavam perdidos. Procurar um refugio alli, era jogar a ultima cartada, mas não havia que hesitar.

O conde Sandorf e o companheiro correram para a porta da casa e pararam.

No interior um homem concertava redes, á luz de uma lampada de bordo.

— Meu amigo, perguntou o conde Sandorf, que cidade é esta?

— Rovigno.

— Em casa de quem estamos?

— Do pescador Andréa Ferrato.

— O pescador Andréa Ferrato consentiria em dar-nos asylo por esta noite?

Andréa Ferrato olhou para os dous, chegou á porta, vio a policia que voltava o canto dos muros do porto, adivinhou sem duvida quem eram esses que vinham pedir-lhe hospitalidade e comprehendeu que elles estavavam perdidos se não respondesse logo.

— Entrem disse elle.

Entretanto, os dous fugitivos não se apressaram a entrar na casa do pescador.

— Meu amigo, disse o conde Sandorf, ha uma recompensa de cinco mil florins para quem entregar os condemnados, que escaparam do torreão de Pisino.

— Eu sei.

— Ha, accrescentou o conde Sandorf, as galés para quem lher asylo!

— Eu sei.

— Você póde entregar-nos...

— Eu lhes disse que entrassem, portanto entrem! respondeu o pescador.

VIII

A casa do pescador Ferrato

E Andréa Ferrato fechou a porta no momento em que os policiaes passavam-lhe pela porta.

Andréa Ferrato era corso, natural de Santa Manza, pequeno porto do districto de Sartene, situado na ponta meridional da ilha. Esse porto, o de Bastia e o de Porto Vecchio são os unicos que ha na costa oriental, tão caprichosamente recortada, ha alguns mil annos, hoje uniformisada pelo roer continuo das torrentes, que a pouco e pouco destruiram os seus cabos, atulharam os seus golphos, apagaram suas enseadas, devoraram as suas angras.

Era alli, em Santa Manza, nessa parte estreita do mar, cavada entre a Corsega e a terra italiana, ás vezes, mesmo até o meio dos rochedos do estreito de Bonifacio e da Sardenha, que Andréa Ferrato exercia o seu officio de pescador.

Vinte annos antes tinha casado com uma menina, filha de Sartene. Dous annos depois teve della uma filha, a que deram o nome de Maria.

O officio de pescador é duro, especialmente quanto á pesca do peixe se junta á do coral, cujos bancos submarinos é preciso ir procurar no fundo dos peiores passos do estreito.

Mas Andréa Ferrato era corajoso, robusto, infatigavel e tão habil com a rede como com a draga. Os seus negocios prosperavam. Sua mulher, activa e intelligente, governava perfeitamente a casinha de Santa Manza. Os dous, sabendo ler, escrever e contar, eram relativamente instruidos, comparados com os cento e cincoenta mil analphabetos que, diz a estatistica, ha ainda hoje entre os duzentos e sessenta mil habitantes da ilha.

Demais, talvez por causa dessa instrucção, Andréa Ferrato era muito francez de idéas e de coração, comquanto fosse de origem italiana, como é a maior parte dos corsos. Isso naquella época valeu-lhe alguma animosidade no cantão.

Com effeito, esse cantão, situado na extremidade sul da ilha, longe de Bastia, longe de Ajaccio e dos principaes centros administrativos e judiciarios, tinha ficado muito refractario a tudo quanto não era italiano ou sardo, estado de cousas lamentavel, cujo fim poderemos esperar ver com a educação das novas gerações.

D'ahi, como já dissemos, animosidade mais ou menos latente contra a familia Ferrato. Ora, da animosidade ao odio a distancia é pequena, e do odio á violencia ainda menor.

Algumas circumstancias envenenaram logo essas disposições. Um dia, Andréa Ferrato, em um momento de colera, matou um tratante da terra, que o ameaçava; foi obrigado a fugir.

Andréa Ferrato, porém, não era homem para viver essa vida de luta quotidiana tanto com a policia como com os companheiros e amigos do morto, e perpetuar uma série de vinganças, que acabaria por attingir a sua familia.

Resolvido a expatriar-se, conseguio sahir secretamente da Corsega para ir refugiar-se na costa sarda. Sua mulher, logo que realisou a sua pequena fortuna, cedeu a casa de Santa Manza, vendeu os moveis, a barca e as rêdes, foi com a filha procurar o marido. Este tinha renunciado para sempre voltar á terra natal.

Demais, esse assassinato, comquanto commettido em legitima defeza, pesava na consciencia de Andréa Ferrato. Com as idéas um pouco supersticiosas, devidas á sua origem, queria remil-o. Dizia de si para si que a morte de um homem não lhe seria perdoada senão no dia em que salvasse a vida de outro homem, com o risco da sua. Estava resolvido a fazel-o, logo que a occasião se apresentasse.

Entretanto, depois que sahio da Corsega, Andréa Ferrato pouco tempo demorou-se na Sardenha, onde podia ser facilmente reconhecido e descoberto. Se não receiava por si, pois era energico e corajoso, receiava pelos seus, que podiam ser victimas das represalias de familia. Esperou o momento em que póde retirar-se, sem despertar suspeitas e passou para a Italia. Lá, em Ancona offerecia-se uma occasião, que aproveitou, e atravessando o Adriatico, chegou á costa istriaca.

Eis por que sequencia de circumstancias esse corso estava estabelecido no pequeno porto de Rovigno. Havia dezesete annos que tinha voltado ao seu officio de pescador, o que o habilitou a conquistar o seu bem estar anterior. Nove annos depois da sua chegada nasceu-lhe um filho, ao qual deram o nome de Luigi, e cujo nascimento custou a vida á mãi.

Depois de viuvo, Andréa Ferrato vivia unicamente para a filha e o filho. Maria, que tinha então dezoito annos, servia de mãi ao menino, que ia fazer oito annos. Se não fosse a pungente saudade da sua delicada companheira, o pescador de Rovigno seria tão feliz como póde ser quem trabalha e tem a satisfação que dá o cumprimento do dever.

Sendo serviçal e de bom conselho, era estimado por todos. Era com razão considerado habil no seu officio. Por entre os rochedos que existem nas costas da Istria não tinha saudades das pescarias do golpho de Santa Manza e do estreito de Bonifacio.

Além disso tinha-se tornado bom pratico dessas paragens, onde se fallava a mesma lingua que elle fallava na Corsega. Os lucros que lhe davam os navios a que servia de pratico na costa, desde Pola até Trieste, augmentavam os que auferia dessas aguas piscosas. Assim, na sua casa havia sempre o quinhão dos pobres, e sua filha Maria ajudava o como podia nas suas obras de caridade.

O pescador de Santa Manza, porém, não tinha esquecido a promessa, que a si mesmo fizera: vida por vida! Tirou a vida a um homem. Salvaria a vida de outro.

Eis por que, quando os dous evadidos bateram á sua porta, adivinhando quem eram, sabendo a que pena se expunha, não hesitou a dizer-lhes: « Entrem! » accrescentando interiormente: « E Deus nos proteja a todos! »

Os policiaes passaram a porta de Andréa Ferrato sem parar.

O conde Sandorf e Estevão Bathory, portanto, podiam julgar-se garantidos, ao menos durante algumas horas da noite, na casa do pescador corso.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGIVEL